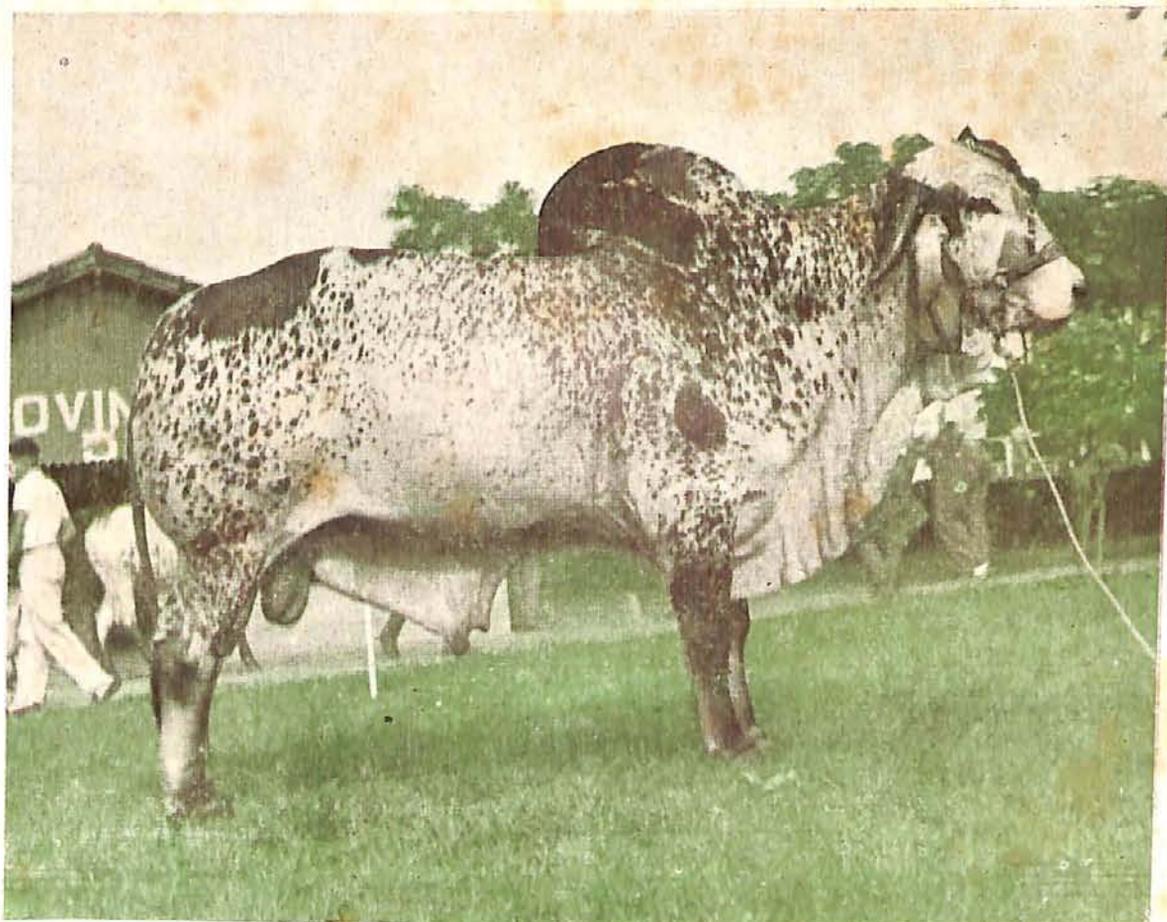




REVISTA AGRO-PECUARIA

ZEBU

Sob o patrocínio da «Soc. Rural do Triângulo Mineiro»

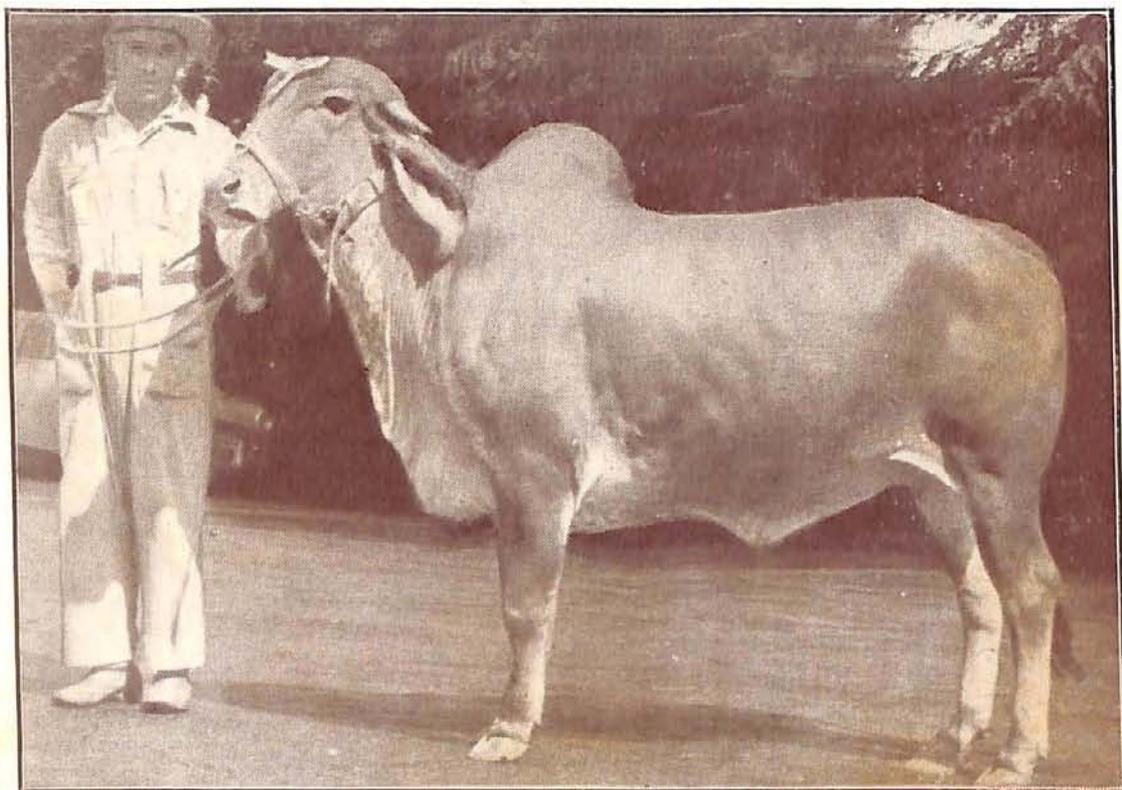


ANO XVIII — N° 168  
MARÇO/ABRIL  
1959 — Cr\$ 10,00

Nesta edição: —  
**TIPOS E RACAS DE  
BOVINOS AFRICANOS**  
A. A. Santiago

# GADO GYR

A CRIAÇÃO IDEAL PARA OS TRÓPICOS : ECONÔMICO, ROBUSTO, PRECOCE, SÓBRIO, MANSO E GRANDE PRODUTOR DE CARNE E LEITE.



DR. EVARISTO S. DE PAULA

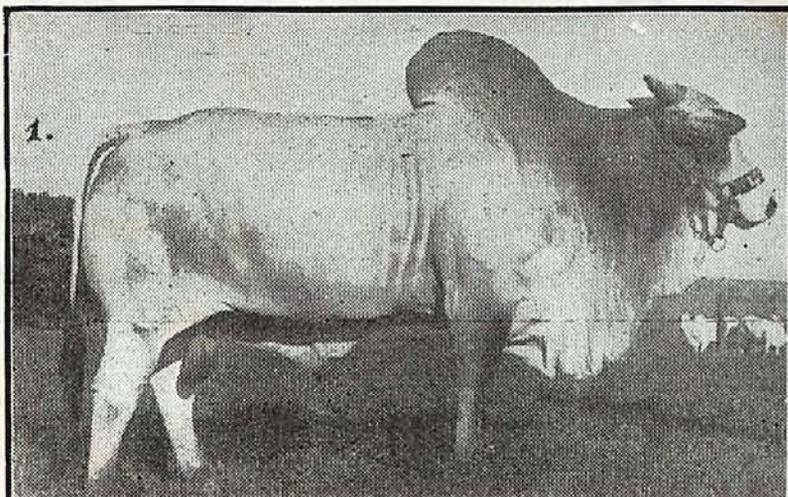
Eva

A ostentação desta marca representa garantia de pureza racial e distingue animais de alto poder genético.

TELEFONE — 1105

**FAZENDA da CORTUME**

CAIXA POSTAL, 19  
CURVELO • MINAS



Acima, o reprodutor **CENTENARIO**, Reservado Campeão da Raça Nelore, na XXIª Exposição Nacional de Animais, São Paulo - 954. e chefe do plantel da fazenda.

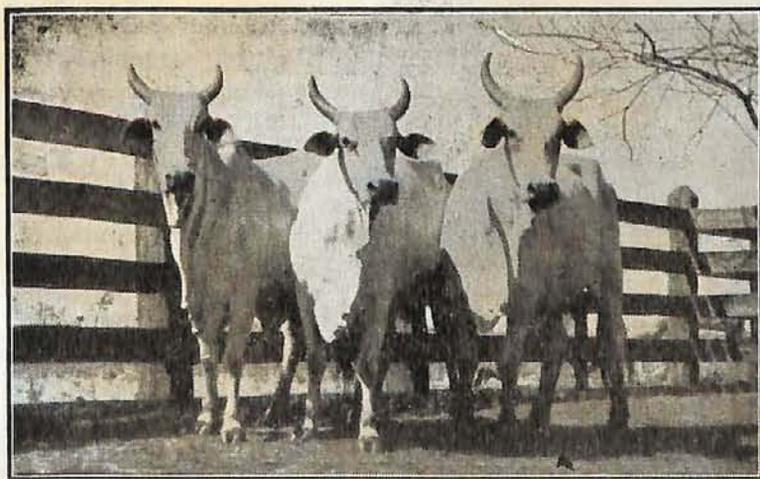
**VENDA PERMANENTE DE BEZERROS E GARROTES**



# Sorocabana Agro-Pecuária S. A.

**CRIAÇÃO DE GADO ZEBÚ EM GERAL E, EM ESPECIAL, CAPRICHOSA SELEÇÃO DAS RAÇAS NELORE, INDUBRASIL, GUZERA' E GIR, EM SUAS ESTANCIAS**

**Fazenda Bomfim — PRESIDENTE BERNARDES — E. F. S. — (S. P.)**  
**Fazenda Santa Rita da Lagôa — PIQUEROBI — E. F. S. — (E. de São Paulo)**  
**Fazendas Reunidas Massangana — BATAGUAÇU — (Estado de Mato Grosso)**



Acima, algumas das reprodutoras registradas do plantel do Raça Nelore da Sorocabana Agro-Pecuária S. A.

**ENDEREÇOS :**

**FAZENDA BOMFIM**

C. Postal, 195 — Fone, 56

**PRESIDENTE BERNARDES**

— Est. de São Paulo —

**DR. CLOVIS CARNEIRO NOVAIS**

Rua Mexico, 158 - 5º - S. 501

Tel. 52-12-16

**RIO DE JANEIRO**

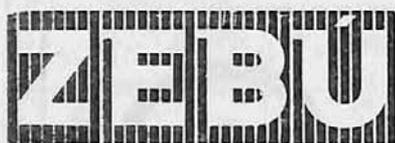
# NOSSA CAPA

A CAPA principal desta edição está ocupada por uma foto em cores do "campeão dos campeões", como foi apelidado, no certame estadual de Barretos, no ano passado, o touro UIRAPURÚ, ao levantar o campeonato da Raça Gir, disputando-o a quatro campeões regionais e estaduais, na IIIª Exposição Estadual de Animais.

UIRAPURÚ é um dos chefes do plantel de

sua raça na Estância Indiana, de propriedade do criador, sr. Mamede Mussi, em Barretos - S. P. E' filho de Humaitá x Borboletinha III e contava 4 1/2 anos, ao levantar o honroso título, seguindo a tradição dos grandes padreadores da Estância Indiana — Iman, Bandeirante e outros.

UIRAPURÚ é um dos mais sérios concorrentes ao título de Campeão da Raça Gir, na Iª Exposição Nacional de Gado Zebú, a inaugurar-se nesta cidade, a 3 de Maio último.



Propriedade da "Gráfica ZEBU"  
Publicidade Triangulina S/A"

Fone, 11.07 — Caixa Postal, 39  
R. Artur Machado, 10-A - Uberaba

Diretor: ARI DE OLIVEIRA

### ASSINATURAS

Brasil . . . . . Cr\$ 120,00  
sob registro . . . . . Cr\$ 180,00  
Número avulso . . . . . Cr\$ 10,00  
Estrangeiro (sob reg.) Cr\$ 250,00

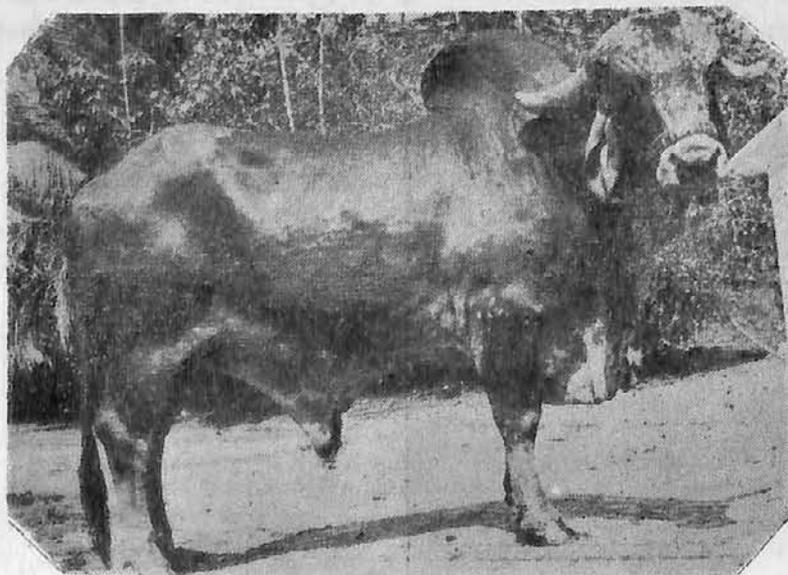
Reparto e agentes em todos os  
— Estados do Brasil

S	Sumário — Nossa Capa . . . . .	4
U	Jardins Fechados — Redação . . . . .	5
M	Ganho de peso em regime de campo — dr. Geraldo Carneiro . .	11
A	Tipos e raças de bovinos africanos - dr. Alberto Alves Santiago	14
R	Como cuidar aos ofendidos por cobra — Eurico Santos . . . . .	15
I	Coco "comido da lua" e a seleção — Ariosto Rodrigues Peixoto	28
O	A industria leiteira e a cooperação internacional — Noticiário	37
	Fruticultura — dr. Júlio Emrich . . . . .	41
	O zebú como gado leiteiro — J. A. C. Aroeira e Hugo Prata	44
	XXVª Exposição-Feira de Gado Indiano do Brasil — Noticiário	48
	Meses de Março e Abril . . . . .	50

## FAZENDAS REUNIDAS "SANTA RITA"

— Sucessores de SADI MENDONÇA —

Seu plantel de gado Gir, rigorosamente selecionado, é um dos mais reputados da região, compreendendo a Mata de Minas, o Estado do Rio e o do Estado do Espírito Santo. —



★  
A' esquerda, o reprodutor registrado da Raça Gir, filho de CADETE x JANDIRA :

### CAXIAS

vermelho-gargantilha e chefe do plantel de sua raça nas Fazendas Reunidas «Santa Rita».



CATAGUAZES — Fone : 118 - Cx. Postal, 1 — MINAS GERAIS



## Jardins fechados

Foi necessário, certa vez, que nos referíssemos ao trabalho de pioneiro do extinto cel. Antonio Salvo, em seus cruzamentos de zebú x charolês, para que da Fazenda do Ministério da Agricultura, em São Carlos-S. P., dessem a conhecer um trabalho semelhante que ali vêm levando a efeito, há uns pares de anos, com um êxito encorajante e magnífico. Já, de outra feita, daqui expendemos a opinião de, que esses experimentos do I. Z. (inclusive o zebú leiteiro da Fazenda Experimental de Criação, nesta cidade) eram guardados avariamente, para deleite apenas, talvez, daqueles que, tão patrioticamente, os iniciaram, para que se conseguisse a publicação que realizamos em nossa última edição, o artigo excelente e fartamente ilustrado do dr. Hugo Prata, um técnico estudioso e grande observador, publicação que tem causado a mais lisonjeira repercussão.

E' que, de ordinário — não sabemos que influência benéfica pode ter o sigilo de que, aqui no Brasil, se cerca a realização de experimentos tais — esses trabalhos são iniciados, mantidos e terminados quasi que secretamente, não se fornecendo nem permitindo que se divulgue coisa alguma a respeito deles, em qualquer de suas fases e, daí, termos muitas vezes, a necessidade de furar essas cortinas de segredo, para informar aos interessados que se está iniciando um trabalho "tal" com o objetivo de "xis", "algures".

Mêdo de que tais iniciativas não dêem resultados? Que fracassem? Que não prossigam?

E, se acontecesse algum desses casos, que prejuizo daria divulga-lo? Nenhum e, pelo contrário, só benefício adviria disso, uma vez que tal divulgação impediria que outros curiosos ou estudiosos tentassem o mesmo.

Tem-se a impressão de que os técnicos nacionais que intentam tais estudos e observações, fazem questão de cultivar "jardins fechados", inacessíveis e misteriosos.

Dessa regra geral não foge o experimento que, o I. Z. está conduzindo em Curvelo - M. G., utilizando lotes de machos e fêmeas das raças indianas, filhos de um mesmo pai cada um deles, em regime de campo.

Sabedores de que tal prova se estava intentando, nós que, há muito, vimos preconizando a sua realização, divulgamos o fato desde o seu início, inclusive publicando um quadro de sua segunda pesagem, com dados que nos foram fornecidos por criadores curvelanos.

Nosso interesse, fazendo a divulgação, foi satisfazer criadores de todo o País que nos escreviam indagando alguma coisa do que ali se estava fazendo, pois a prova despertou interesse por toda a parte.

Mas, assim não entendeu o seu diretor, um técnico do I. Z., o dr. Geraldo Carneiro, aliás de grande conceito, pelos notáveis méritos de que é possuidor, tanto no seio da classe dos criadores, como entre os seus colegas.

Vendo a publicação, parece, não gostou que tentássemos penetrar em seu "jardim fechado". Mandou-nos um ofício que achamos "azêdo" e cheio de suposições falsas, ofício que publicamos na sua íntegra, fazendo, por nossa vez, reparos da redação, ao pé da aludida publicação.

Fôra a má compreensão do técnico (as quais assinalamos como acima ficou dito), há no seu ofício aludido, excelentes e preciosos ensinamentos que compensam as falhas que contestamos. Isso só nos dá por bem recompensados de penetrar no seu jardim sem pedir licença.

# Garanta uma ração sadia!...

e adequada aos animais,  
em qualquer época do ano.

## A CORTADEIRA "PENHA"



ENSILADEIRA  
PENHA  
7 HP. 6.000 Kg. P.H.

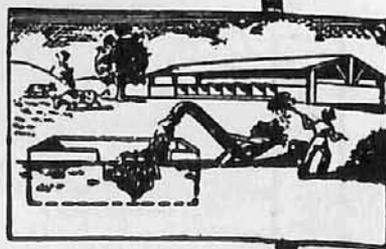
### Desfibra - mói - tritura - corta

sem exprimir o suco de todo e qualquer vegetal usado na alimentação de animais. Ideal para o preparo do "SILO". Toda construída em ferro batido e aço, com mancais de rolamentos. Fabricada em 4 tamanhos conforme indicação abaixo. Superioridade absoluta sobre qualquer similar nacional ou estrangeira.

#### CARACTERÍSTICAS:

Produção horária: 1, 3, 6, 9, Toneladas  
- Força necessária 3, 5, 7, 10 H. P.  
R.P.M.: 2.000 - 1.800 - 1.800 - 1.800  
Peso: 51, 83, 150, 230 Kilos

**NOTA** - fornecemos informações detalhadas para construção de "silos" por processo simples, eficiente e ao alcance de todos.



De grande utilidade nas estercadeiras, a  
**CORTADEIRAS PENHA**  
tritura todos os resíduos estabulares,  
facilitando a sua fermentação. Resolve  
o problema do espaço, simplificado  
hoje a adubagem de amanhã.

Para maiores detalhes solicitem informações e folhetos a

# R. HAMA & Cia.



Florencio de Abreu, 464 — Fone: 33-9654 — Caixa Postal, 1017 — S. Paulo



**Gado  
Gir**

**Marca  
JJ**

(Carimbo D)

Famoso Si-  
nete que, há  
muitos anos,  
lembra pure-  
za da raça  
Gir.

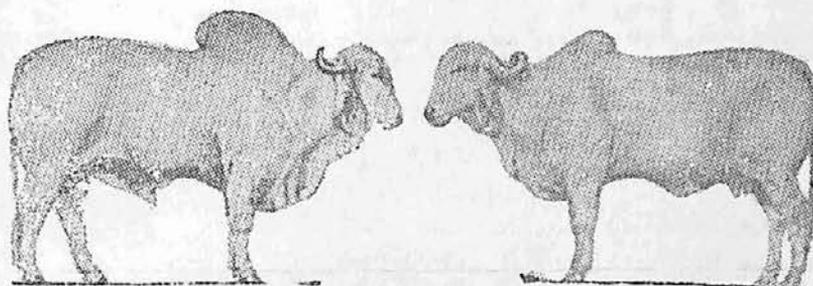
**Capitão  
Pedro  
Rocha  
Oliveira**

O maior ex-  
positor de  
Uberaba.

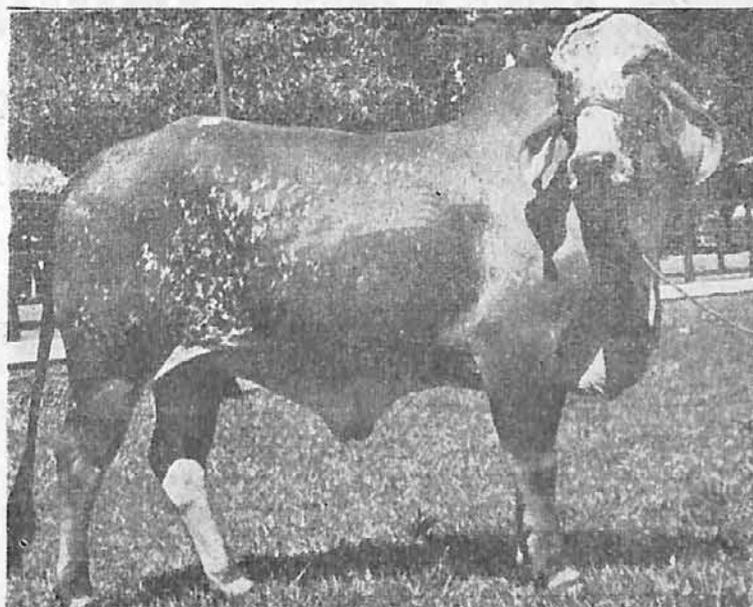
Residência :

Rua Vigário  
Silva n. 41

**Éis o Padrão da Raça Gir (S.R.T.M.)**



**AQUI, AS GRANDES FIGURAS DO PLANTEL**



*Acima, a reprodutora GERMANIA, 1º prêmio nos certames  
de Goiânia e de Gado Zebú do Brasil - Uberaba*

**1905** **54** **1959**

**Mais de meio século de seleção, iniciada pelo saudoso Juca Pena, fundador  
da marca «JJ» e pioneiro da criação de gado Gir no Brasil**

**IMPORTANTE** — Desde o ano de 1956, todos os produtos marca  
JJ (carimbo D), são controlados ou registrados.

Todº animal, cria do plantel, possui um certificado de origem que o acom-  
panha, ao deixar a Fazenda, o que deve ser sempre exigido pelo comprador.  
E' um documento de que não se fornecerá segunda via, sem que se possa  
examinar o animal a que a mesma se destina.

**Município de UBERABA — Triangulo Mineiro**

**FAZENDA**

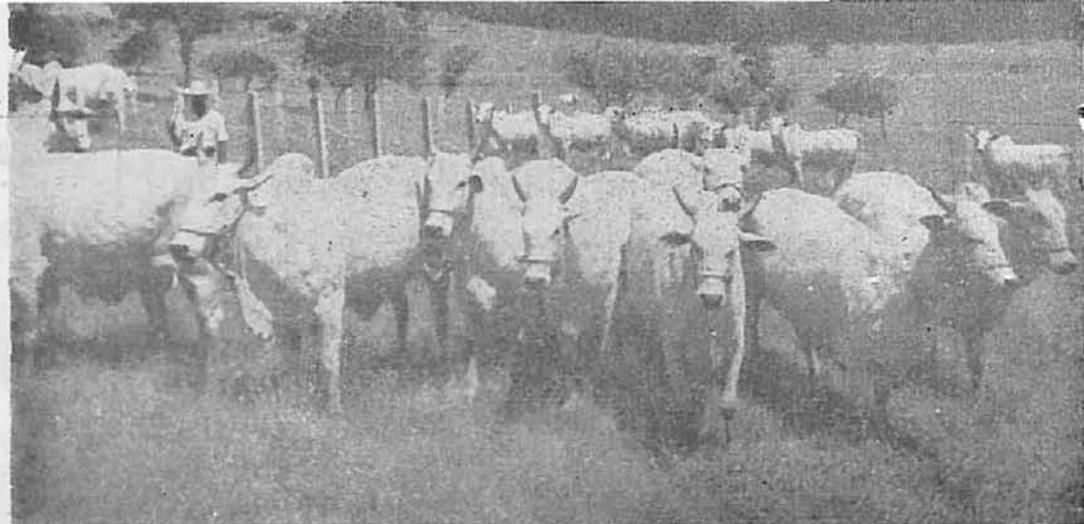
**Santa  
Fé do  
Cedro**

**BERÇO DE  
CAMPEÕES**

Padream o  
rebanho da  
fazenda,  
exclusiva-  
mente, re-  
produtores  
filhos, netos  
ou bisnetos  
do famoso  
raçador

**TURBAN-  
TE**, nº 115  
filho de BE-  
ZOURO, ês-  
te filho de  
**LOBISHO-  
MEM** - im-  
portado.

**Telefones :**  
1846 e 2382

R  
A  
Ç  
AR  
A  
Ç  
A

# O NELORE DA FAZENDA INDIANA É:

## 40

### ANOS DE SELEÇÃO E DE PROGRESSO!

DE 1918 A 1939, com PEDRO MARQUES NUNES e  
DE 1939 A 1958, com DURVAL G. DE MENEZES

- 1º) — O MAIS ANTIGO — 40 anos de seleção (1918 a 1958) ;
- 2º) — O MAIS PURO — pela origem das fêmeas e dos touros importados da INDIA : MARAJA' RAJA' e SHEIK ;
- 3º) — DE ALTA PROLIFICIDADE — pelo emprêgo de touros acima de 90% e até 98% de coeficiente de nascimentos ;
- 4º) — DE ALTO GANHO DE PÊSO — pela seleção do melhor conformando, de genealogias de alto ganho de pêso e uso de touros acima de 300 quilos com 1 ano e até de 355 e 387 quilos ;
- 5º) — DE BAIXA PERDA DE BEZERROS — 2,8% de mortes, até 9 meses (média de 7 anos) ;
- 6º) — DE INCOMPARAVEL RUSTICIDADE — desde o nascer são criador a campo, sem o menor trato ; do 6º ao 9º mês, são submetidos à prova de ganho de pêso, apresentam-se sadios, de rápido crescimento e fácil engorda.

VENDA PERMANENTE DE MACHOS E FÊMEAS

Quilômetro 31 da Rodovia RIO-S. PAULO - Av. Heitor Beltrão, 29 - Tel., 48-3125 - RIO

C  
A  
R  
N  
EC  
A  
R  
N  
E

# Fazenda Arazível

Criação e seleção de gado da Raça Gir, propriedade de

MARCA **DP** DO GADO

**JOÃO MACHADO PRATA**

situada a 36 quilômetros da cidade de Uberaba

End. : Praça Manoel Terra, 18 — Fone : 1598 e Rua do Carmo, 24 — Fone : 2188 — Fazenda, 02-Estiva



A' direita : o reprodutor Gir e padreador do plantel — **ORIGINAL**, ao lado das reprodutoras da mesma raça : SEIFA, PIMENTA, ALTEZA e GUITARRA, todas elas registradas.



## VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

Em baixo :

**ORIGINAL-DP**  
(reg. 3.663)

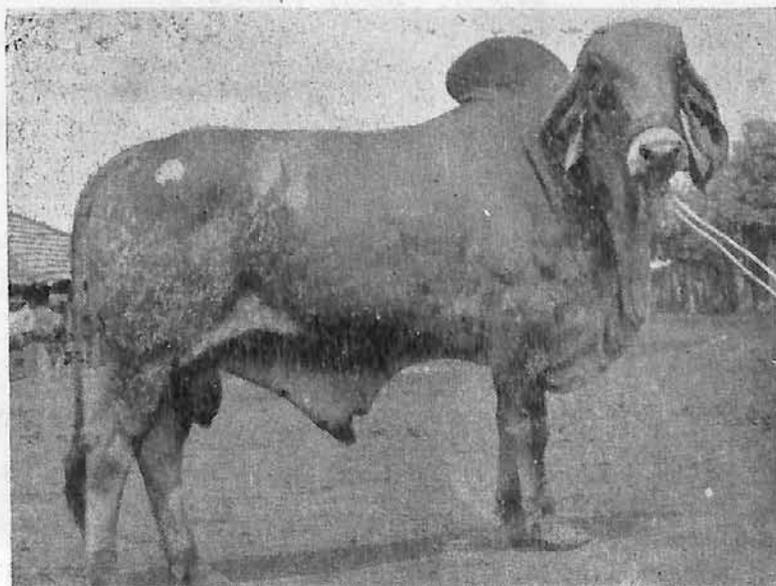
  
Desenho-G5  
(reg. 1.839)

Brigadeiro-G5 - registrado  
Floresta-G5 - registrado

Melindrosa  
Turbante

Façanha-DP  
(reg. A-2048)

Baiano-OM - registrado  
Carlota-DP - registrado



A' esquerda, o magnífico garrote da Raça Gir :

**ORIGINAL - DP**

criolo do plantel da fazenda e um dos novos padreadores da já conhecida marca — D P —



## SAIS MINERAIS IODADOS

*tipo Extra*

*B para bovinos*

*M para suínos*

*G para aves*

*E para equinos*

## SAIS MINERAIS VITAMINADOS

*M star para suínos*

*G star para aves*



**SIVAM COMPANHIA DE PRODUTOS PARA FOMENTO AGRO-PECUÁRIO**

MILÃO - SÃO PAULO - HAM SUR HEURE - ZARAGOZA

SÃO PAULO — Rua 7 de Abril, 105 — Caixa Postal, 9054 — Fones : 35-0921 - 35-7237

PORTO ALEGRE — Rua P. Bandeira, 357 — Fones : 4645 - 5414 - 91503 — Ramal 27

BELO HORIZONTE — Rua da Bahia n. 2.618 — Caixa Postal, 2461

# Ganho de peso em regime de campo

A propósito da reportagem "ganho de peso em regime de campo", inserta em nossa edição de Outubro, recebemos a seguinte carta que é objeto de nossa crônica, à página 5 desta edição, intitulada "Jardins fechados":

Sr. Diretor,

Ausente de Belo Horizonte por vários dias, encontrei, ao regressar, a notícia que a revista "ZEBU", n. 163, Outubro de 1958, dá sobre o trabalho que o Instituto de Zootecnia de Minas Gerais está conduzindo em Curvelo, com a colaboração da Sociedade Rural de Curvelo e de alguns de seus associados. A notícia, nos moldes em que foi dada, me causou surpresa.

Devo fazer alguns reparos à nota publicada:

1 — O trabalho não foi promovido pela Sociedade Rural de Curvelo. É na realidade um projeto experimental aliás antigo deste Instituto e que só agora pôde ser iniciado em face da boa vontade e espírito de colaboração da Sociedade Rural de Curvelo e de seus associados.

2 — Tal trabalho não é propriamente uma pro-

va de ganho em peso em regime de campo. Prefiro (1) considerá-lo a primeira parte de um "ensaio preliminar", cuja finalidade é a elucidação de alguns pontos básicos a serem considerados numa "prova" definitiva em regime de pasto mas com trato suplementar na época seca.

Tais pontos são:

(a) No Zebu, há necessidade de se proceder a uma prova de touros pelo ganho de peso de sua prole, ou o ganho da prole é suficiente por si só para indicação da capacidade do "garrote" como transmissor de "velocidade de ganho em peso"?

(b) Qual a diferença de velocidade de ganho em peso entre "garrotes" e "novilhas", no mesmo regime de criação?

(c) Qual a melhor idade dos animais para uma "prova a Campo"?

(d) Qual a melhor época do ano para a realização dessa "prova"?

(e) Qual a melhor duração para essa "prova"?

3 — Para responder a todas essas perguntas, precisamos de um grande número de animais, de um número apreciável de touros e de vários anos de trabalho (estamos pensando num mínimo de três anos), para então decidirmos quanto à "prova" em caráter mais definitivo.

4 — É claro que, no fim de cada período experimental ou "ensaio", teremos já informações valiosas para aplicação no campo prático. Mas, tais informações só poderão ser obtidas após análise estatística dos dados de peso registrados no "período".

5 — A notícia dada em o "ZEBU" faz referência às provas realizadas em São Paulo (2) pelo Departamento da Produção Animal. Devo esclarecer que estamos a par do trabalho que está sendo executado pelos nossos colegas de São Paulo e que eles também estão inteirados do que iniciamos aqui. Em vez de os estudos nos dois Estados constituírem uma "competição" de processos de "prova", na realidade eles se completam. Além do mais, as condições de criação em São Paulo são muito diferentes das que prevalecem no norte de Minas. Deve ser ainda considerada a diferença de "objetivos" dos estudos feitos em São Paulo e em Curvelo (item 2).

6 — Quadro de pesagem à página 9b.

Este quadro não poderia ter sido publicado de maneira alguma:

(a) Os dados são incompletos, pois se referem apenas a um período de 28 dias.

(b) Os dados pertencem ao Instituto de Zootecnia e só com nossa autorização prévia poderiam ser divulgados (3).

(c) Muitos animais (mas, não todos) tiveram aftosa logo no início do trabalho.

**DE** acordo com as anotações feitas no ofício acima transcrito, somos obrigados a fazer, sobre os períodos a que os mesmos se referem, algumas observações:

1 — Considerada dessa ou daquela maneira, com esse ou aquele fim, o que nos interessava é que se levava a efeito, em Curvelo, uma prova rústica de aproveitamento de peso, porque nos batemos, há muito, e isso noticiamos, sem espírito de competição nem em detrimento às outras provas.

2 — O missionista se engana: esta revista não fez referências a provas realizadas em outro estado. Transcreveu um comentário de gênero de lá, em que elas eram feitas.

3 — Se nós pedíssemos os dados, necessitaríamos autorização. Não os pedimos entretanto. Obtivemo-los livremente e desejamos não parecer desatenciosos ao afirmá-lo.

4 — Não fazemos comparações, publicamos apenas o que se obteve na segunda pesagem, e só.

5 — Como não? E valeu a pena, pois, só assim conseguimos as judiciosas considerações que agora publicamos, com estas ressalvas.

6 — Como "talvez", "possa existir" e "nas entrelinhas" não se pode afirmar nem inquirir.

7 — Também assim o consideramos, porém, não houve essa intenção. A competição, porém, existe e existirá, queiram ou não, desde que se aprecie, PARALELAMENTE, ao mesmo tempo, a aptidão de ganho de peso, de lotes iguais de raças diferentes. Daí nossa permanente condenação às provas em que competem zebrês puros e mestiços, pois, desde que há concurso, há competição.

(d) As "idades" são diferentes e, mesmo que os lotes fossem formados só por animais do mesmo sexo, os pesos (ou os ganhos) não poderiam ser comparados diretamente (4). Tal comparação só será possível depois de os pesos terem sido *ajustados* para "idade". É bem possível que só este *ajustamento* venha alterar a ordem de colocação vista no quadro à página 9b.

(e) O exposto na alínea acima é agravado em consequência da existência de machos e fêmeas de "idades" diferentes, não só de um lote para outro, mas também dentro do mesmo lote.

(f) Conclusão prática: Como está, o quadro à página 9b não informa coisa alguma (5).

(g) Desejo dar uma ênfase especial a outro fato que talvez possa existir nas entrelinhas do quadro à página 9b: *uma competição entre raças* (6).

Nas reuniões que precederam ao início da realização do presente "ensaio", fiz questão absoluta de frisar aos criadores presentes que os resultados de nenhum modo serviriam para uma comparação *entre raças*: Os animais usados não podem ser considerados "amostras" representativas de qualquer das raças. Essas raças têm "tamanhos" (Pêso adulto) diferentes. Os rebanhos apresentados têm "constituição genética" diferente, isto é, alguns são altamente consanguíneos; outros, menos; outros, nada consanguíneos; outros, ainda, receberam recentemente "sangue" de rebanhos totalmente estranhos (embora da mesma raça). Foi também diferente o "trato" dado aos animais no período que precedeu às pesagens iniciais e este é um fator importante a ser considerado no ganho subsequente. Pode-se ver que apenas os fatos mencionados (e há outros) são suficientes para invalidar qualquer tentativa de comparação entre raças (7).

No entanto os dados publicados podem ser mal interpretados ou julgados sem o cuidado necessário, resultando daí prejuízo moral e material a criadores que com tão boa vontade vêm colaborando num programa de tão grande alcance. Assim, desejo repetir mais uma vez: Os dados obtidos (que estão sendo fornecidos aos criadores apenas como elemento educativo e para que acompanhem de perto o resultado do "ensaio"), não podem ser divulgados sem a autorização prévia do Instituto de Zootecnia. Este Instituto irá estudar os resultados que serão publicados na ocasião oportuna. Para nós será mesmo um prazer se a revista "ZEBU" quizer divulgá-los posteriormente.

É claro que apreciamos o interesse dessa revista em acompanhar de perto estudos sobre o zebu. Os técnicos em experimentação animal neste Estado vêm trabalhando em equipe (Instituto de Zootecnia de Minas Gerais, Escolas Superiores de Agricultura, Viçosa, e de Veterinária, Belo Horizonte, da Universidade Rural de Minas Gerais, Instituto de Zootecnia do Ministério da Agricultura, com a colá-

boração do Escritório Técnico da Agricultura (ETA), da FRIMISA, da Sociedade Rural de Curvelo e de particulares para estudo do zebu em Minas, no sentido de se conhecer com mais segurança (através de dados) a sua capacidade reprodutiva, de crescimento, engorda, etc., sugerindo medidas para o seu melhoramento como gado de corte. Têm esses técnicos vários estudos em andamento e para término ainda este ano. Queremos continuar a contar com a boa vontade de todos os interessados no assunto para prosseguimento das nossas pesquisas.

Sr. Diretor, a minha exposição foi mais longa do que eu desejava, mas não podia deixar de explicar convenientemente o perigo que representa para o nosso trabalho o entusiasmo dessa revista em divulgar resultados parciais de um "ensaio" dessa natureza. Tal entusiasmo pode ser mesmo contraproducente, fazendo paralizar iniciativa tão importante.

Gostaria que V. S. desse, no próximo número da revista, uma nota explicativa sobre a notícia publicada em outubro de 1958, para evitar interpretações errôneas ou conclusões de afogadilho, relativamente ao nosso trabalho em Curvelo.

Atenciosamente,

Geraldo G. Carneiro — Dir. do I. Z. de M. G.

Peça-nos um exemplar d'ó

## "O Zebú do Brasil"

a maior e mais completa obra escrita em português sobre o zebú, de conformidade com os padrões estabelecidos pelo Registro Genealógico

CR\$ 300,00

EDITORA:

Soc. Rural do Triângulo Mineiro

Caixa, 71 — Rua Manoel Borges, 34

UBERABA



# FAZENDA GUANABARA

## IRMÃOS ROCHA CAVALCANTE

Estação BARRA DO CANHOTO — UNIÃO DOS PALMARES. — Estado de Alagoas

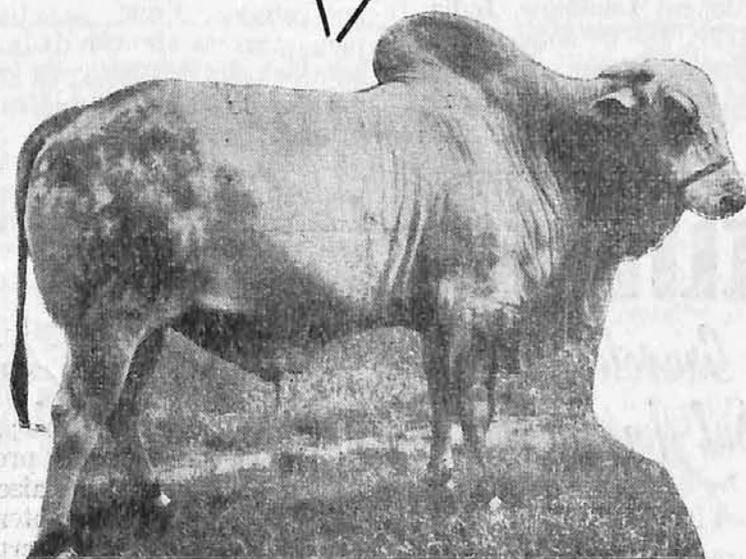


*Estes 4 filhos do grande raçador Kant, é uma demonstração do quanto ele contribuirá no melhoramento do Nelore.*



*Bambina Irca — 26 meses — 450 Kls. — Reservada Campeã Junior na Exposição Nacional de 1957, é uma filha de Kant.*

A MARCA âncora, ganhadora dos principais prêmios da Nordestina de Animais, confirmou-o em 1958 : — Com 20 animais 27 prêmios : Campeão e Campeã Senior, Campeão e Campeã Junior, Reservada Campeã Junior, melhor animal Nordestino, 1º e 2º lugar em Conjuntos de Raça e mais 19 prêmios individuais.



**KANT-OM-P-168**, regº n. 1015 — Campeão de Alagoas de 1956 — Campeão da raça e Campeão raçador na Nordestina de 1957 ; Pai da Campeã Junior e da Reservada Campeã Junior da Nacional de 1957 em Salvador-Bahia. E' um excepcional raçador **NELORE !**

# Tipos e Raças de Bovinos Africanos

A F. A. O. — Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação — acaba de editar interessante estudo sobre as raças indígenas africanas, que será de grande utilidade para o melhor conhecimento dos tipos bovinos classificados como o «gado dos trópicos». Sabe-se que os bovinos comportam duas grandes divisões — taurinos e zebuínos; analisando-se a distribuição dos bovinos pelos continentes, chega-se à conclusão de que ela acompanha, de certo modo, a das populações: o gado de pele clara povoa as regiões temperadas, enquanto o tipo Zebu é natural das zonas em que o homem apresenta pele trigueira ou escura. Nos países tropicais e subtropicais, o desenvolvimento da agricultura, e especialmente a pecuária, esbarra com uma série de problemas, cuja solução vem sendo procurada pelos técnicos da F. A. O. Entre eles estão os referentes aos programas de melhoramento dos rebanhos bovinos, porque o aumento do rendimento da produção animal está limitado pelas condições do meio. A importação de gado das raças finas européias não tem dado os resultados esperados, nos países situados na faixa tropical, motivo pelo qual outras soluções têm sido propostas: a) a seleção dos animais, dentro dos tipos nativos; b) o cruzamento dos tipos nativos com as raças já melhoradas de outros países; c) a formação de novos tipos a partir de animais oriundos de cruzamentos.

Na introdução ao seu trabalho, os técnicos da F. A. O., Joshi, zoogeneticista, MacLaughlin, consultor sobre melhoramento genético de

Alberto Alves Santiago  
Zootecnista

gado bovino, e Phillips, diretor adjunto de agricultura, lembram a publicação de um estudo anterior, sobre «O Gado da Índia e do Paquistão» (Joshi e Phillips, 1954), que representa uma catalogação das estirpes genéticas do Bcs indicus. Era evidente a falta de dados pormenorizados sobre as características genéticas do gado, apesar das publicações de alguns autores ingleses.

No livro que acaba de aparecer, «Tipos e Raças de Bovinos Africanos», êsses autores esclarecem que, além do objetivo geral estabelecido, ou seja, catalogar os dados existentes sobre as raças e tipos importados de gado bovino e dá-los a conhecer aos selecionadores de todos os países, querem recordar que muitos tipos importantes correm o perigo de desaparecer ou diluir-se em consequência da introdução, em massa, de outras raças. Na reunião sobre o melhoramento do gado em condições tropicais e subtropicais, celebrada em Lucknow, Índia, em 1950, foi reconhecida a existência desse problema, tanto na África como na Ásia e Extremo Oriente. Re-

comendou-se, então, que os governos tomassem as medidas para a preservação desses tipos nativos, ainda que em certos casos os animais se tornassem antieconômicos, porquanto terão um valor potencial para as experiências de melhoramento genético.

Em consequência da reunião de Lucknow, a F. A. O. estabeleceu uma comissão intergovernamental encarregada de prestar auxílio no preparo de material relativo aos tipos e raças autoctones de gado bovino da África. Nações européias e governos de países e colônias africanos, por intermédio de seus departamentos técnicos, colaboraram na confecção do importante trabalho. Por outro lado, na compilação do material destinado à publicação em aprêço, utilizaram-se várias obras sobre o tema e muitas outras fontes.

Parece-nos desnecessário encarar a importância do novo livro sobre a criação de bovinos. A importância que na pecuária tem a adaptabilidade ao meio ambiente tem sido focalizada em numerosos estudos, o que justifica plenamente a atenção dada à catalogação das estirpes genéticas de gado. Muitos dos atuais tipos desenvolvidos na África sobrevivem e são assás produtivos nas rigorosas condições ambientes em que se encontram. Em certos casos, essa adaptabilidade poderá ser valiosa para outras zonas de características semelhantes, independentemente da utilidade que tenham as respectivas raças nas condições atuais da produção animal em seus países de origem ou para a obtenção de novos tipos por cruzamento entre tipos importados e autoctones.

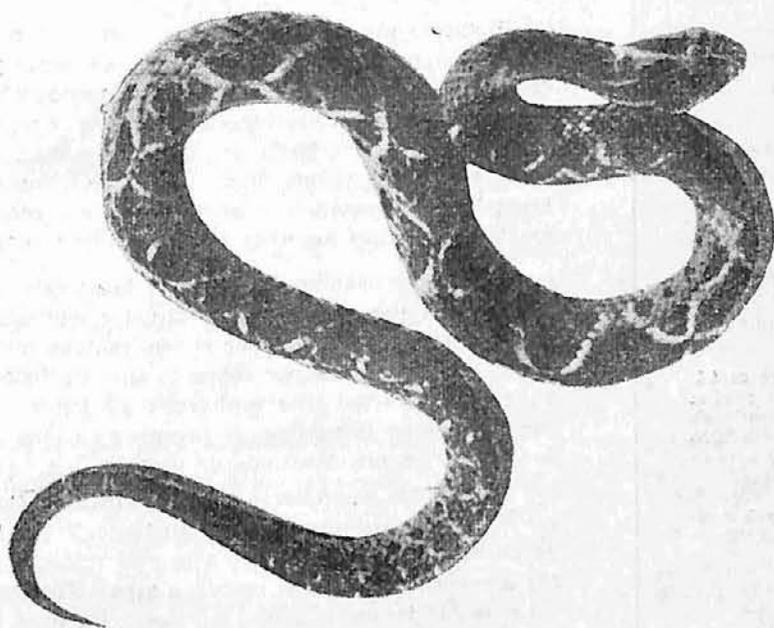
## CLICHÊS

*Gravotécnica  
Sul América Ltda.*

FONE, 33-2204

AVENIDA DA LIBERDADE, 787  
SÃO PAULO

# Como acudir aos ofendidos por cobra



**BOTHROPS JARARACUCU** — nomes vulgares : Jararacucú — Jararacucú malha de sapo — Surucucú tapete — Cabeça de Sapo — Urutú de Sapo — Surucucú dou-rado.



EURICO SANTOS

Como no tratamento dos casos do ofidismo, uma das principais providências é administrar o soro o mais breve possível e como quase sempre tais acidentes se dão no interior do país, longe da assistência médica, é de toda conveniência instruir os leigos sôbre este assunto.

"Não é indispensável ser médico para prestar os primeiros socorros a um cristão picado por cobra", diz o dr. Flavio da Fonseca, antigo diretor do Instituto de Butantan. E acrescentamos mais que é indispensável que certas pessoas estudem este as-

sunto para livrar as vítimas das serpentes dos mezinheiros, resadores e das comadres sabichonas que têm na cachaça, no querozene, nos infusos, o material de escolha para agravar os padecimentos das vítimas do ofidismo, quando não lhes dão a morte. Evidentemente a presença do médico é tudo que há de mais desejável em tais circunstâncias, mas dada a sua ausência não podemos cruzar os braços. Eis porque aqui, com muito zelo e cuidados, resumimos as instruções de como proceder ante um caso de ofidismo. Tais instruções estão feitas de conformidade com o que ensinam e preceituam os mais modernos



**VOCÊ NÃO PRECISA MAIS DESPENDER UMA FORTUNA  
PARA OBTER SEU**

## **N E L O R E**

Centenas de garrotinhos puro-sangues à sua disposição nas fazendas reunidas de

### **JOTHER PERES DE REZENDE**

São Pedro dos Ferrros — E. F. L. — Estados de Minas Gerais  
(Apenas a 2 horas de Realeza, Km. 320 da Rio-Bahia)

No Rio, informações com Dr. J. R. Peres — Av. Churchill, 94, s. 1.110 — Fone: 52-5529

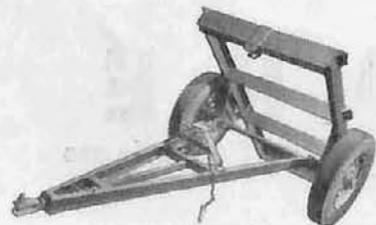
# L C P

para LUCRO  
para CARRÊTA  
para PONTAL

Compreenda perfeitamente a harmonia entre as três letras. Compreenda que com o emprêgo de carrêtas em sua lavoura V. obterá um rendimento superior do que empregando caminhões, e que uma carrêta PONTAL é garantida por uma indústria com 20 anos de experiência no gênero de transportes agrícolas.

Depois V. recomendará:

Use carrêtas PONTAL na lavoura e compreenda a relação lógica que existe entre L de LUCRO, C de CARRÊTA e P de PONTAL.



PONTAL, MATERIAL RODANTE S. A.  
VENDAS PELOS REVENDEDORES DE  
PONTAL MERCANTIL S. A.  
Av. do Estado, 5783  
Fone 37-4195 — Caixa Postal 8333

**Pontal**

trabalhos dos seguintes médicos especialistas: — Vital Brasil, Afrânio do Amaral, Flávio da Fonseca, Juan A. Vellard, Garfield de Almeida, Jules-Bondet, Marcelo Silva Junior, etc.

## TRATAMENTO SOROTERÁPICO

Remédio propriamente dito para evitar a morte de uma pessoa picada por cobra, realmente peçonhenta é o soro adequado. Assim, a pessoa ofendida, como primeira providência, terá logo de repousar em local calmo. Nada de esforço muscular. Como é natural, a vítima dum picada de cobra sobressalta-se, apavora-se e abate-se física e moralmente. Temos que animá-la e levantar-lhe a moral.

Não beber nenhuma das tizanas dadas pelas comadres sabichonas, não ingerir álcool e muito menos querosene, o qual só por si tem matado muita gente que foi picada por cobra totalmente inocente, redundando daí dois prejuízos: a) Perda de uma vida e b) imputação de peçonhez de uma cobra perfeitamente destituída de peçonha.

A segunda providência será identificar a espécie ofensora, para usar o soro apropriado. Tratando-se de cascavel, emprega-se o soro anticrotálico, se for a surucucú (*Lachesis muta*), o soro antilaquesico e se for jararaca, o soro antibotrópico monovalente e se for urutu, jaracuçu, caiçara, cotiara, ou qualquer outra do gênero *Bothrops*, emprega-se o soro antibotrópico polivalente. Em trabalhos anteriores já caracterizamos as principais serpentes.

No caso de não se descobrir a espécie ofensora recorre-se ao soro antiofídico. Caso não se disponha de soro antiofídico e se tenha o anticrotálico e o antibotrópico, pode-se injetar os dois, juntos ou separadamente.

A dose mínima a empregar, de qualquer destes soros, será 30cm<sup>3</sup>, a mesma dose será novamente repetida, se, dentro de horas, as melhoras não forem evidentes.

Ter sempre em mente, que o perigo está em se empregar uma dose de soro insuficiente. Nos casos graves, da cobra ofensora, por exemplo, ser uma cascavel ou qualquer outra de grande desenvolvimento, ou se a pessoa ofendida foi uma criança, um cão, toda a prudência nos indica que devemos empregar dose maior de soro: 40 ou 50cm<sup>3</sup>. Podemos, sem nenhum receio, empregar 6 a 8 ampolas de soro. O perigo é sempre de ficar aquém e não além.

O Dr. Juan Vellard, além do soro aconselha o emprêgo de adrenalina. A adrenalina, diz o notável prof. é muito útil em todos os acidentes produzidos por venenos hipotensores (*Crotalus*, *Bothrops* e *cobra coral*). Uma boa prática, aconselha o mestre aludido, "consiste em associar a adrenalina sempre ao tratamento soroterápico, injetando-a ao mesmo tempo que o soro, para combater o efeito hipotensor do veneno e evitar o *shock* sórico". Emprega-se um miligrama de adrenalina para uma ampola de soro. A adrenalina pode ser dada em

## Senhores Fazendeiros

Vindo a São Paulo, hospedem-se e  
preferam o



### HOTEL ATLANTICO

Avenida S. João. 1222  
Fone : 51.21.21

Apartamentos com ba-  
nho e telefone privativos

DIÁRIA : 1 pessoa, 420,00; 2 pessoas,  
620,00 — Ótimo serviço de café.

injeção subcutânea. Não é difícil encontrar este medicamento nas farmácias.

#### MODO DE INJETAR O SÔRO

Para o leigo, que apenas sabe aplicar uma injeção, o lugar de escolha será a região glútea (ná-dega), e a injeção será, pois, intramuscular, e não subcutânea como outrora se aconselhava.

Realmente outrora se fazia a injeção na pele mais frouxa das costas (Região interscapular). Ainda hoje se pode usar a injeção subcutânea (na pele das costas) no caso de indivíduos sensibilizados que ofereçam risco de choque anafilático, como os que em tempos, mesmo um tanto remotos, já hajam tomado sôro por qualquer motivo.

Não se deve fazer a injeção no local onde a serpente ofendeu. Geralment quando a cascavel é

a ofensora, não podemos estar seguros da cura, mesmo que o quadro sintomático se haja modificado para indicá-la, pois, 24 ou 36 horas mais tarde há uma recaída, com o aparecimento e reagavação dos sintomas. Se não acudirmos, a morte pode ser o desfecho, mas se aplicarmos uma nova dose de sôro, 30 cm<sup>3</sup>, em breve o doente restabelecer-se-á. Sempre que haja quem saiba fazer uma injeção na veia, será preferível usar dêste meio, não esquecendo que se deve injetar com muita lentidão. Nada de pressa. Embora sem entrar em minúcias esclarecedoras, parece que diante de um caso de urgência, qualquer pessoa que saiba dar uma injeção poderá acudir a vítima de um acidente ofídico.

#### TRATAMENTO NÃO SOROTERÁPICO

Quando não haja sôro, ainda é possível recorrer a outros meios terapeuticos : o *frio* ou a então *ligadura sucção*, processo que não tratamos, porque o SIA em seu comunicado n. 15 (maio de 1956), de autoria do naturalista Alceu Magnini, mostrou como se faz o tratamento pelo método L. C.

O tratamento L. C., que consiste na aplicação dum torniqueto de borracha, mostra-se mais fácil de usar que o do frio prolongado que exige cousas, como o gelo etc. difíceis de encontrar no interior.

— GADO INDUBRASIL "VR" —

Wilson A. Bernardes

Cx. Postal, 185 - Fone, 2339 - Uberaba

PEÇA UM EXEMPLAR DO LIVRO

## OS GRANDES REPRODUTORES INDIANOS NO BRASIL

POR ANDRE' WEISS

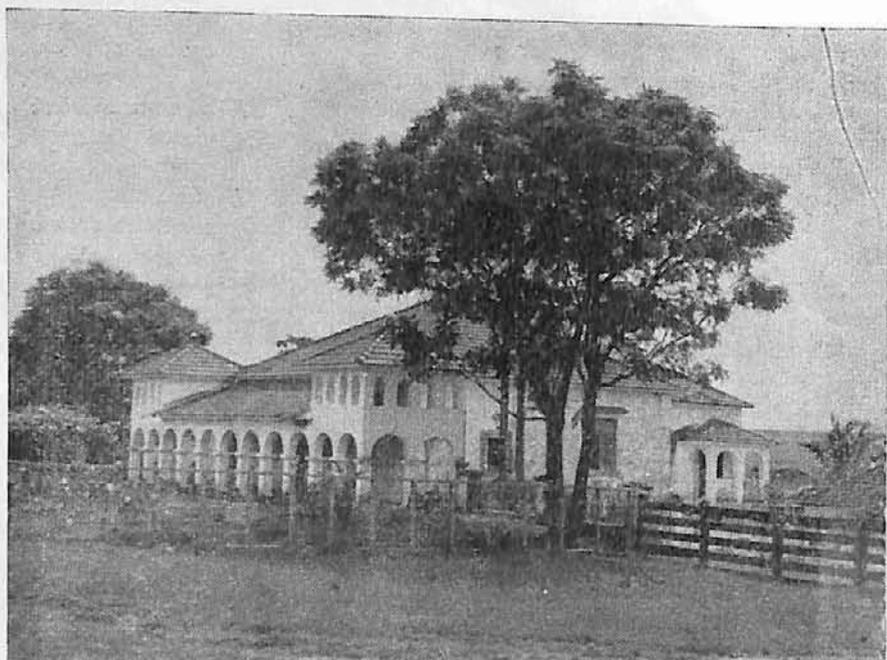
Trabalho único neste gênero, com 544 páginas, em papel Couchê. 1.500 ilustrações dos mais raros animais, além dos grandes espécimes importados, (cerca de 80). Formato 24 x 33, encadernado, letreiros em ouro.

PEDIDOS por cheque ou vale postal (Cr\$ 3.000,00) — Revista Zebú  
— Rua Artur Machado, 10-A —  
— Uberaba - M. G. —





A' direita, aprazível aspecto da sede da Fazenda «Corrego dos Macacos», a 48 quilômetros da cidade de Uberaba.



## Fazenda "Corrego dos Macacos"

Criação aprimorada de Gado da Raça Nelore, propriedade do dr. :

# João Henrique S. Vieira da Silva

apresentando, nestas e nas páginas que se seguem, rêses magnificas, de todas as idades, atestando a homogeneidade de sua produção

Rua Silva Jardim, 19  
— Telefone - 1.583 —

### UBERABA - MG

Telefone da Fazenda : 15  
Centro do Verissimo (dispar 02)



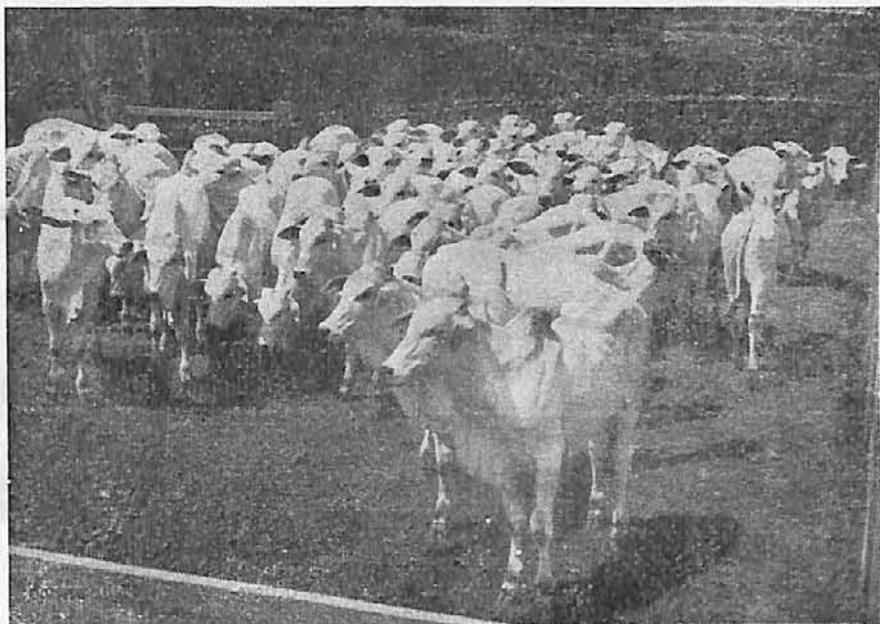
A' esquerda, magnífico quartêto de bezeros controlados, de pelagem pérola, de 7 a 8 meses de idade, filhos dos reprodutores registrados ALBATROZ e MANCAL, dois dos chefes do plantel Nelore da fazenda.



ZEBÚ



Veja-se, à direita, a uniformidade de características raciais e pelagem desta numerosa bezerrada crioula do plantel Ne-lore da marca J-H, toda ela enquadrada na idade de oito a nove meses.



Agora, à esquerda, um quintêto excelente de bezerras controladas de pelagem pérola, entre sete e oito meses de idade, e filhas de MAN-CAL, um dos chefes do plantel da fazenda.



Esta quadra, à direita, é formada de novilhas registradas, de pelagem cinza-claro, do plantel da Fazenda «Córrego dos Macacos», entre 3 a 4 anos de idade.





*Acima, aprecie-se este numeroso e uniforme grupo de reprodutoras registradas do plantel da Fazenda "Córrego dos Macacos", todas elas de pelagem cinza-claro. Em baixo, vemos cinco outras novilhas Nelore, da mesma pelagem, de 4 anos de idade, registradas, formando outro magnífico grupo.*

**N**UMEROSO plantel de seleção da Raça Nelore, composto por matrizes registradas, servidas por reprodutores registrados de categoria, entre os quais **MANCAL - ALBATROZ - GAÚCHO** e **AMORIM**, os chefes do grande rebanho.



Propriedade do Dr. :

**JOÃO HENRIQUE S. VIEIRA DA SILVA**

Rua Silva Jardim, 19 — UBERABA — Telefone, 1.583





A' direita, outro grupo de cinco novilhas Nelore, precioso por sua uniformidade, parte do plantel da fazenda, todas de pelagem cinza-claro, registradas, aos 4 anos de idade.



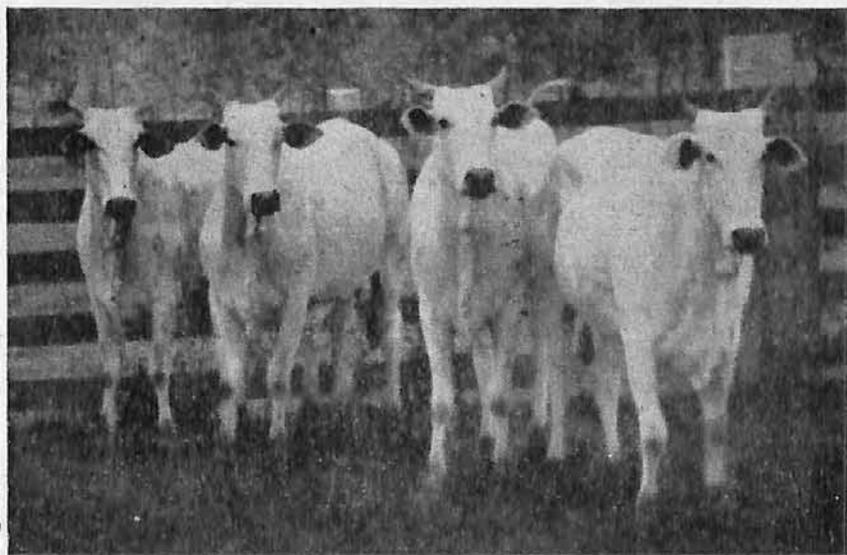
## FAZENDA "CORREGO DOS MACACOS"

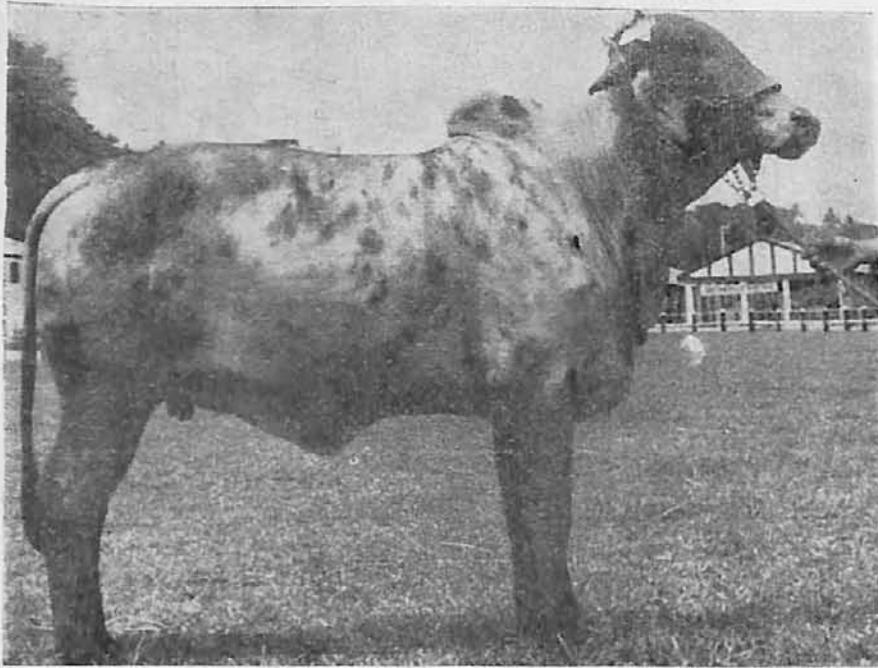


Acima, um grande lote de reprodutoras do plantel da Fazenda "Corrego dos Macacos", todas de pelagem cinza-claro, de quatro a cinco anos de idade, registradas. A' esquerda, em baixo, outro lote de reprodutoras da mesma idade e pelagem, registradas, integrando o plantel da Fazenda.



A' direita, mais um outro grupo de novilhas criolas do plantel Nelore da marca «J-H», todas elas de pelagem cinza-claro, registradas, na idade de 4 anos.





\*

A' esquerda, a reprodutora Gir, registrada :

### R O C H A

1º prêmio de sua categoria e Reservada Campeã da Raça, aos 32 meses de idade, na XXVIª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados em Salvador - Ba.

\*

# FAZENDA BOMBAIM

Antiga e caprichosa seleção de gado indiano da Raça Gir, em sua maior parte registrada, propriedade de

VENDA  
PERMANENTE  
DE  
REPRODUTORES

## R A U L P R A T A

M A R C A

Um dos maiores conhecedores de gado Gir, no País

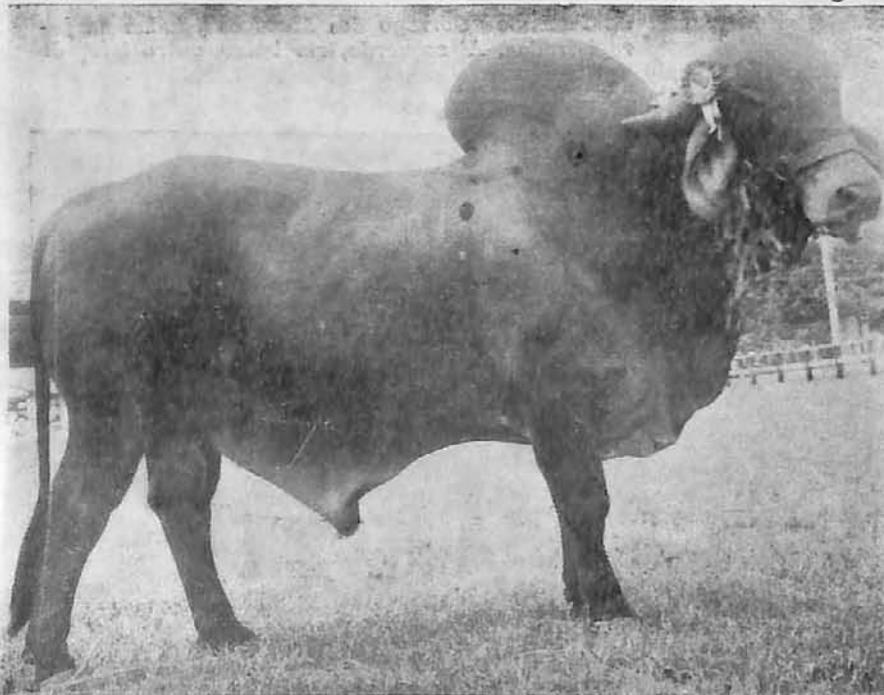
Enderêço : Rua Ste de Setembro, 552 — SALVADOR-Ba.



D O G A D O

Município de **ENTRE RIOS**

Estado da Bahia



\*

A' esquerda, o magnifico reprodutor Gir, registrado :

### T U R C O

1º prêmio de sua categoria e Reservado Campeão da Raça, aos 37 meses de idade, pesando 756 quilos, naquele recente certame nacional.

\*

# Jeep<sup>®</sup> WILLYS

TRAÇÃO NAS 4 RODAS

a serviço da lavoura  
e pecuária



**O "BRAÇO DIREITO" DO FAZENDEIRO** — Jeep-Willys é um veículo de inúmeras aplicações. Puxa carretas, opera implementos, trabalha como caminhão, trator e produtor de força. É robusto e rápido, econômico e versátil, um veículo em que Você pode confiar para todo serviço.

p. a. nascimento-dcar



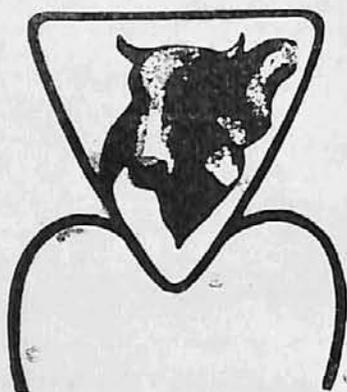
**O VEÍCULO MAIS ÚTIL DO MUNDO** — Com o Jeep-Willys é fácil transportar, a qualquer momento, materiais e ferramentas, para atender às múltiplas atividades de fiscalização, conservação e aos serviços de emergência na fazenda.

**FAZ A SUA PRÓPRIA ESTRADA** — Ao impulso de sua tração nas 4 rodas, o Jeep-Willys abre caminho em qualquer terreno e com qualquer tempo, sobe as mais íngremes ladeiras, com extraordinária segurança e econômica operação.

**WILLYS-OVERLAND DO BRASIL S.A.**

Sómente Willys fabrica o veículo autorizado a usar as marcas Jeep<sup>®</sup> ou Jipe<sup>®</sup>





**Srs. Criadores.**

**No seu interesse**

**R E G I S T R E M  
e  
C O N T R O L E M**

**seus animais,  
comunicando também ao Registro Genealógico as ocorrências relativas aos  
seus rebanhos e, ainda, a genealogia dos seus animais registrados, a fim  
de serem feitas, aqui, as respectivas anotações. Consultem o**

**R E G I S T R O G E N E A L O G I C O  
D A S R A Ç A S D E O R I G E M I N D I A N A**

**Caixa Postal, 71 — U B E R A B A - M G — Fone, 1590**

---

**E' obrigação de todo o criador que possui animais registrados,  
comunicar à Sociedade Rural do Triângulo Mineiro ou suas sub-contratan-  
tes Sociedade Rural Brasileira, Coop. Instituto de Pecuária da Bahia, So-  
ciedade Nordestina de Criadores e Associação Rural da Pecuária do Pa-  
rá, todas as ocorrências com seus rebanhos — COBERTURAS — NAS-  
CIMENTOS — OBITOS e TRANSFERÊNCIAS. Informações e forneci-  
mento gratuito de impressos.**

# Cia. Engenho Central Quissaman

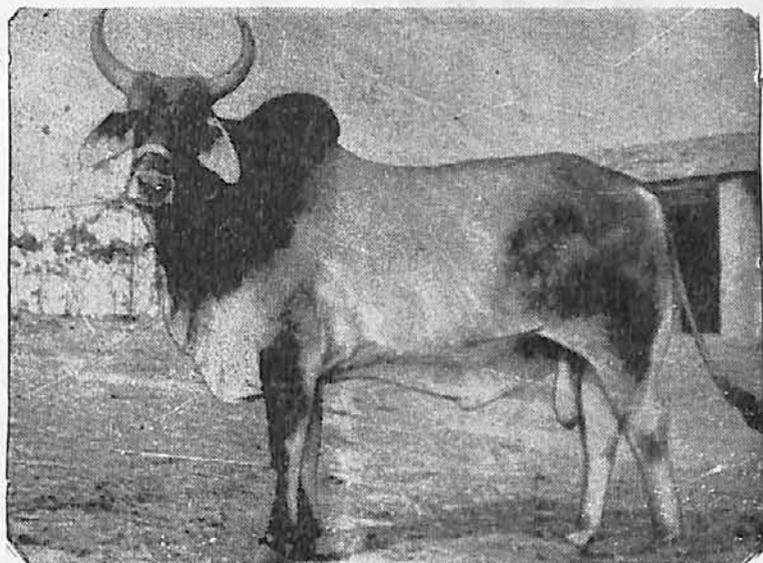
Selecionado rebanho de gado indiano da Raça Guzerá, com linhagens para carne (origem CP) e leiteira (JA), chefiado por grandes raçadores, e com cerca de 100 reprodutoras registradas



A' direita, o reprodutor da Raça Guzerá, registro n. 140 :

## NERO

aos 42 meses, pesando 820 quilos, ao sagrar -se Campeão da Raça na IVª Exposição da Pecuária do Norte Fluminense, em Campos, no ano passado.



## A «USINA QUISSAMAN»

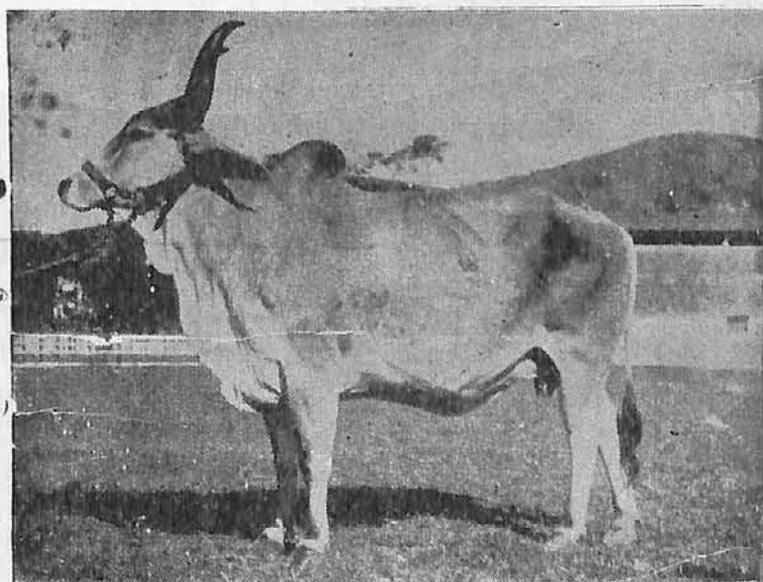
um dos maiores centros açucareiros do Estado do Rio, procura também, para a grandeza econômica do seu Estado, aprimorar os seus plantéis de bovinos guzerá para carne e leite e equinos da Raça Inglêsa e seus produtos.



A' direita, a reprodutora Guzerá, registrada, filha e neta de registrados :

## MARIPOSA

Primeiro prêmio e «melhor fêmea da Raça», nos certames fluminenses de Campos e Cordeiro, no ano passado.



## INFORMAÇÕES :

USINA QUISSAMAN  
Estação de QUISSAMAN — E. F. L. — E. do Rio

# BOAS NOVAS, CRIADOR!



## Aplicação: Injeção muscular-profunda

Peça mais informações ao seu fornecedor,  
veterinário regional, ou diretamente à Squibb.

surge o 1º tratamento  
garantido

contra **TRISTEZA** (piroplasmoses)

**MAL DE  
CADEIRAS**  
(tripanossomiasis)

**GANASEG**  
*Squibb-Mathieson*

Em geral, basta uma única dose para curar o animal em 24 horas e mantê-lo em estado de premunição.

Pela 1.ª vez, uma forma prática, segura e econômica para proteger os custosos bovinos importados e seus descendentes! Eficaz mesmo nas formas adiantadas da doença.

Provas feitas no Brasil, México e África provaram que não há formas resistentes ao **Ganaseg**. Tolerância perfeita — administra-se a animais de qualquer idade, não provoca abortos e não faz cair a produção de leite!



**DIVISÃO AGRO-PECUÁRIA**  
**E·R·SQUIBB & SONS, S·A·**  
*Produtos Químicos, Farmacêuticos e Biológicos*  
Avenida João Dias, 2758 — São Paulo



**"UM SÉCULO DE EXPERIÊNCIA INSPIRA CONFIANÇA"**

# "Côco comido da lua" e a seleção

O nosso arguto e inteligente caboclo muito tem servido à ciência na sua inocente ignorância, da qual nenhuma culpa lhe cabe. Observa a ocorrência, matuta e explica tudo a seu modo.

É vulgarmente conhecido pelos regionais exploradores do coqueiro da praia, que sua drupa, já bastante desenvolvida, desprende-se do cacho, sem uma causa visível e ainda não explicada pelo caipira e pelo técnico.

Sei que, certa vez, um operoso fitopatologista recebeu, de um estabelecimento experimental, mais de um "côco comido da lua", para proceder ao diagnóstico e indicar as medidas profiláticas e os meios de combate. É muito natural que o técnico procurasse a causa do distúrbio dentro da especialidade; infelizmente nada era possível realizar, porque o es-

**Ariosto Rodrigues Peixoto**  
*Engº agrônomo*

tado adiantado de decomposição do material impedia a sua pesquisa. A solução do problema foi tentada no local; o fruto desprendia-se depois que diversos microrganismo já o haviam invadido.

Comecei aí, também, (1944) a matutar sobre a ocorrência: relacionei os fatos, coordenei as idéias, procurei por analogia descobrir a causa ou causas.

Frutas diversas se partem, a goiaba, o sapoti, a laranja, a manga, a maçã e a banana. Todas essas e outros pomos racham na árvore, após prolongada estiagem, seguida de abundante chuva. Processa-se o fenômeno da turgescência. Era mais um ôvo de Colombo. Os tegumentos

formados durante o período de estiagem não suportam a pressão interna repentina da turgescência, quando recebem muito líquido na época das chuvas abundantes. As frutas, inclusive o côco, rompem os tecidos. As fendas ou rachaduras se verificam nas seções em que os tecidos são mais delgados, onde o mesocarpo é mais fino e resiste menos à pressão.

Verifiquei a pressão da água do côco por meio de uma seringa; seu êmbulo levanta-se rápido pressionado fortemente pelo líquido através da agulha. Todas as palmeiras estavam no mesmo nível; deviam rachar todas as drupas do coqueiro submetido ao fenômeno da turgescência. Não se dá o fato em todos os côcos, porque o mesocarpo, a casca da amêndoa ou "quenga" do côco da

## Laboratório Sal Composto Rosado Ltda.

Distribuidores no Brasil: CASAS PAN-AMERICA ARMARINHOS LTDA.

Praça Bom Jesus — ANAPOLIS - GO. — Caixa Postal, 327



*É prodigiosa a sua formula, porque não é um sal comum, é um preparado à base de sal de Glauber adicionado mais 5 produtos químicos.*

- 1 Combate a febre aftosa do gado
- 2 Combate a batadeira dos porcos
- 3 Combate a afta (sapinhos) dos bezerros
- 4 Ótimo fortificante
- 5 Reconstituinte do sangue, fazendo engordar em pouco tempo os animais magros e pestilados, tornando-os sadios
- 6 Eficiente para cura de aguentamento de cavalos



**Frieirina Paulista**, formula de resultado positivo e comprovado nos seguintes casos :

- 1 Combate a Frieira dos Animais. — 2 Cura as pizaduras, feridas, ulcerosas, gabarros e quaisquer escoriações.
- 3 Sendo a sua formula liquida, torna-a pegajosa fixando-se no tecido do casco do animal, infiltrando-se mais positivamente que os outros similares em forma de pó.



## FAZENDEIROS E GRIADORES: CONHEÇAM FRIOLITO

O melhor e mais eficiente produto veterinário que se fabrica no Brasil, para cura de Frieiras.  
Com um só vidro de Friolito, pode-se curar mais de uma rêz.

Distribuidor exclusivo para todo o Brasil

**Farm.: CILENO VILELA DE CASTRO**

Caixa Postal, 150 — End. Tel., «Friolito» — PASSOS - Mg.

**O LABORATÓRIO FRIOLITO, precisa de um representante exclusivo, em todas cidades do Brasil**

Quem não conhece ou ainda não ouviu falar no FRIOLITO ? Embora seja um produto novo, todos os pecuaristas do Brasil, já o conhecem, por se tratar de um preparado efficientíssimo.

Existe muitos produtos destinados à cura da FRIEIRA, porém nenhum igual ao Friolito. O Fazendeiro sabe disso e diariamente recebem os muitas cartas, consultando-nos onde poderá adquiri-lo mais próximo, etc.

Dai, esta campanha do Laboratório Friolito, em conseguir uma boa firma para representá-lo em cada cidade. Fazemos um apêlo às boas casas do ramo, às Cooperativas, Associações Rurais e aos colegas Farmacêuticos de todo Brasil, para que nos escrevam candidatando a representar este grande produto em sua cidade. Trata-se de um ótimo negócio, principalmente, considerando o próximo lançamento de mais três produtos, já experimentados com grande sucesso pelo Laboratório.

Em sua carta, dê-nos duas fontes de referencias.

variedade anã é muito fino e irregular, em certos frutos mais do que em outros ; o fendilhamento opera-se na seção mais delgada da "quereta", córnea.

Ainda é necessário explicar a denominação de "côco comido da lua" dada pelo capiau, que também tudo quer saber e explicar. Suas observações pessoais, somadas às transmitidas pelos avoengos, tornam-o convicto de que as maiores chuvas em mais longos períodos caem durante a fase da "lua Cheia". Os coqueiros, depois de uma longa estiagem, encontram e absorvem mais abundantemente soluções nutritivas ; o volume de seiva se avanta, o fenômeno de turgescência se acentua, o albume líquido ou água toma volume maior e o endocarpo ou "casco" não resiste, partindo-se com êle o albume sólido, polpa ou copra. Também o mesocarpo impregna-se do ótimo meio de cultura, onde podem desenvolver e proliferar miríades de organismos, que entram pela rachadura do estocarpo liso e ce-

ros. Do exposto, podemos tirar conclusões de utilidade para a cultura do coqueiro ; a necessidade da seleção do côco para semente, seleção que tem sido executada, em parte, pela natureza, descartando o "côco comido da lua", também conhecido pelo nome de "côco vasado".

O técnico necessita selecionar o coqueiro, não somente no sentido de aumentar sua produtividade em quantidade, mas ainda em

qualidade. Esta pode ser melhorada quanto à espessura da polpa com uma taxa mais elevada de óleo. Também pode selecionar a drupa de endocarpo mais espesso e uniforme, para evitar a perda do "côco vasado", e ainda do fruto durante o transporte, no caminhão no caçuá, e estouro na barcaça, quando é aquecido pelo solo, e também no porão dos navios, pela elevação da temperatura.

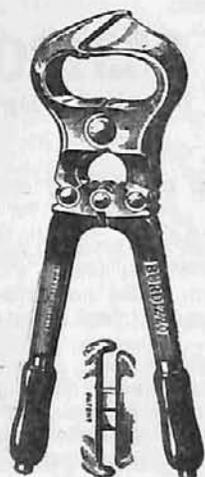
É preciso notar que o rachamento do côco comum é menor ; tolera muito melhor a exposição ao sol do que o côco anão cuja espessura da quenga varia, no mesmo drupa desde 1 a 5 milímetros ; no côco gigante ela é quase uniforme e dura, resiste melhor à pressão da água aquecida pelo calor, aos choques etc.

O pêco do "côco" causado pela turgescência pode ser, ao menos atenuada com a escolha do solo melhor retentor de umidade do que o arenoso, além de outros recursos e de irrigação com a vantagem de elevar o rendimento cultural.



# Torqueses «BURDIZZO» DE FAMA MUNDIAL

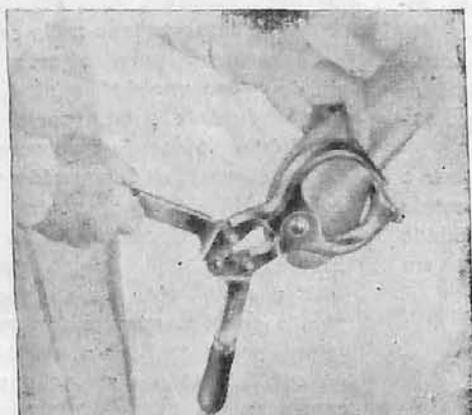
AGORA, A SEU DISPOR, O NOVO MODELO, COM DETENTOR DO CORDÃO, SEGURA O CORDÃO TESTICULAR NO PONTO PRECISO PARA SUA RUPTURA OU ESMAGAMENTO, SEM CORTAR NEM FERIR A PELE DO ESCROTO... NÃO CAUSA LESÕES SUSCETIVEIS DE INFECCÃO.



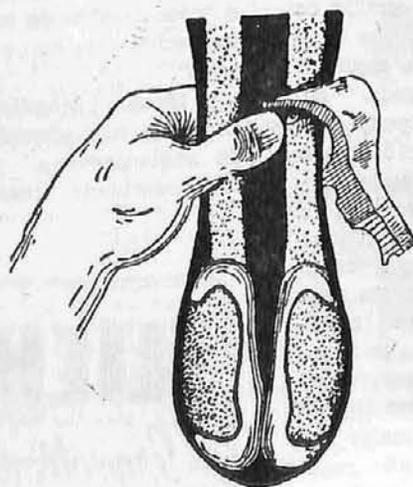
Cada torquês é acompanhada do LIVRO DA TÉCNICA PARA CASTRAR.



Uma operação simples, segura e inofensiva. Qualquer Fazendeiro, com um ajudante, pode castrar seus animais.



Desenho mostrando como se separa e empurra, com o indicador e polegar da mão esquerda, o cordão direito para um lado, forçando-o contra a parede do escroto para isolá-lo, ajustando-o depois à torquês.



Desenho mostrando os cordões e os testículos, assim como a posição dos dedos e da torquês pronta para apertar.

**Distribuidores : HERMAN JOSIAS S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**  
**Rua dos Mercadores, 88-A — RIO DE JANEIRO**

A' VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

**Fabricantes : N. BURDIZZO — Torino, Itália**

**NAS CAPITAIS**

Rio — A. S. Lara — R. Senador Dantas, 40 — Fone, 22.59.24.  
 São Paulo : A. S. Lara — R. Vitória, 657 — Conj. 32 — Fone, 34.89.49 — *Francisco Marino* — Caixa Postal, 181.  
 B. Horizonte : *Escritórios "Dutra"* — R. Timbiras, 834 — *Magalhães Drumond* — Ed. IAPI — Av. Amazonas, 266 - 3º — Fone, 2.13.59.  
 Goiânia-Go. : *Francisco Peres Sôro* — R. "Três" — Esq. R. "Nove".  
 Niteroi-R.J. : *Aderson Ferreira Fº* — Al. S. Boaventura, 770.  
 Belém-Pa. : *J. Alcantara Melo Fº* — R. Gaspar Viana, 48/54.  
 Coop. Inds. de Pecuária do Pará.  
 Recife : *Dr. Aluisio F. Costa* — D. P. A. — Av. Caxangá.

**AGENTES NOS ESTADOS**

**ALAGÓAS**

MACEIO — dr. Manoel do Vale Bento — Pr. Floriano Peixoto, 26

**BAIA**

ITABUNA — Hermenegildo de Souza — Trav. Adolfo Leite.  
 ITAPETINGA — Nelson de Oliveira — Associação Rural  
 MIGUEL CALMON — Adauto Liberato  
**RIO DE CONTAS** — José Rosas — Correios e Telegrafos.  
 SALVADOR — Coop. Inst. de Pecuária da Bahia — Rua Miguel Calmon, 16.  
 VITORIA DA CONQUISTA — João Calro.

**ESPIRITO SANTO**

CACHOEIRO DO ITAPEMERIM — Arquimedes Gonçalves Neves — Praça da Matriz.  
 MUNIZ FREIRE — Antonio Bazzarella.

**GOIÁS**

ANAPOLIS — Herosé de Velasco Ferreira — Rua 7 de Setembro.  
 ANICUNS — Avelino Dias da Cunha.  
 ARAIAS — GO. — Sr. Maurílio de Santana — Pres. Ass. Rural  
 CORUMBAIBA — Bertolino da Costa Fagundes.  
 GOIANIA — Sr. Francisco Peres Sôro — Rua «Três» — Esq. Rua «Nove».  
 IPAMERI — Mário Vaz de Carvalho — Av. S. Vicente de Paulo.  
 MINEIROS — Antônio Paniago.  
 PIRACANJUBA — João da Costa & Silva.  
 NOVA AURORA — José Pimenta Borges.  
 SANTA HELENA — José de Freitas F. — Associação Rural.  
 TRINDADE — Ezequiel Dantas — Granja Guanabara.

**MATO GROSSO**

AQUIDAUNA — Paulo Mendes Marques — Hotel Vitória.  
 CORUMBÁ — Arlindo Cerqueira Coeja  
 e ADÃO LIMA — Rua Tiradentes, 286.  
 CAMPO GRANDE — Antonio Mendes Amado — Hotel Inca.

**MARANHÃO**

SÃO LUIZ — Ignêcio Corrêa — R. Cândido Ribeiro, 618.

**Nossos Agentes :**

**MINAS GERAIS**

ANDRE FERNANDES — Srta. Ely Reis e Antonio Reis.  
 ALFENAS — Fernando Martimiano — Bco. Nacional de M. Gerais S. A.  
 ARAXÁ — Valter Batista — Av. Olegário Maciel.  
 BAMBUI — Sr. Vicente Chaves Martins — Caixa Postal, 57  
 BARBACENA — José Fr.º de Assis — Pr. dos Andradas, 95.  
 BRASÍLIA — Manoel Martins (Neco).  
 CAMPINA VERDE — Geter Trindade — Prefeitura Municipal  
 CARMO DA CACHOEIRA — Sul de Minas — Antônio S. Sant'Ana  
 CASSIA — B. M. Alves — Agência de Jornais e Revistas.  
 CLAUDIO — Elias Canaan — Casa Santa Terezinha.  
 COM. GOMES — Adauto de Oliveira — Prefeitura Municipal.  
 CONGONHAS DO NORTE — Ulysses Pereira.  
 CONQUISTA — Geraldo Abate — Prefeitura Municipal.  
 Divisa Nova — André Pereira Rabêlo  
 DORES DO INDAIÁ — Diário de Oliveira Clementino.  
 ESTRELA DO INDAIÁ — Alvimar Augusto de Oliveira.  
 FORMIGA — Edmundo Soares Lins.  
 GUAXUPÉ — José Lessa Couto.  
 IBIÁ — Antonio Hermeto de Paiva Reis — Ag. de Estatística.  
 ITAPECERICA — Lincoln Malaquias Mendes.  
 JOAÍMA — Pedro Lemos.  
 MACHADO — Benedito Moraes — Av. Rio Branco, 214.  
 MONTES CLAROS — Ronald Carvalho Freire — R. S. Pedro, 74  
 MIRAI — Ulysses de Souza Bezerra — R. Independência, 70.  
 MONTE CARMELO — Marival Veloso de Matos — Prefeitura Municipal.  
 MORADA NOVA DE MINAS — Alípio Gomes.  
 PARACATU' — José Henriques Barata — R. Dr. Sérgio Ulhôa, 32.  
 PARA' DE MINAS — Hélio de Melo Mendonça — Rua Benedito Valadares, 224  
 PARAGUASSU' — Silval Lauro Ribeiro — Cx. Postal, 19.  
 PASSOS — Rua Cristiano Stockler, 38  
 PEDRO LEOPOLDO — Jaime Evangelista Martins — Inspetoria do Fomento.  
 PEDRA AZUL — Sr. Adelmiro Ruas Araujo — Av. Deodoro da Fonseca, 20.  
 PONTE NOVA — Sr. João Bosco Tofino — Av. dr. José Mariano, 525. — Palmeiras.  
 RIO PARANAIBA — José Rexende Vargas — Rua Atanásio Gonçalves.  
 STA. RITA DO SAPUCAÍ — Ideal Vieira — Caixa Postal, 6  
 STO. ANTONIO DO MONTE — José Francisco de Oliveira Brasil.  
 S. Gotardo — Ronan Rezende

UBERLANDIA — sr. Argemiro Evangelista Ferreira — Av. Fl.º Peixoto, 88

**PARÁ**

BELÉM — Pará — João Alcantara Melo e Silva — Coop. Ind. Pecuária do Pará — Rua Gaspar Viana, 48/54.

**PARAIBA**

JOÃO PESSÓA — Isidro Ayres — A. Camilo de Holanda, 1320  
 JOÃO PESSÓA — Isidoro Ayres — A. quita — Rua Beaurepaire Rohan, 275.

**PARANÁ**

JANDAIA DO SUL — João Alves de Lima — Caixa Postal, 216.

**PERNAMBUCO**

CORRENTES — Sebastião Leal Vasconcelos — R. João Pessôa.  
 RECIFE — Dr. Aluisio F. Costa — D.P.A. — Av. Caxangá — Cordeiro

**RIO DE JANEIRO (Est. do)**

NITEROI — Anderson Ferreira Filho — Alameda S. Boaventura, 770.  
 CAMPOS — Afrânio Pinto Neto — R. Almeida Barosa, 29  
 REZENDE — Sr. Vladimir Nogueira — Pça. do Centenário, 19.  
**R. G. DO NORTE**  
 CEARÁ-MIRIM — Jurandir de Araujo Carvalho.

**SÃO PAULO**

ADAMANTINA — Osvaldo Vicente — Cx. Postal, 155  
 AGUAÍ — S.P. — Alcides Silva — R. 13 de Maio, 403.  
 ARAÇATUBA — Tadashi Tacakiguti — Praça Rui Barbosa, 400.  
 ITAJOBÍ — Wanderley Gerlack.  
 LONDRINA — Miguel Melo — Caixa Postal, 540.  
 PRES. PRUDENTE S. P. — S. Luiz René Ferreira Clausot — Banco do Estado de S. Paulo  
 RIBEIRÃO PRETO — Sr. Laudelino C. Costa — R. Duque de Caxias, 444 — Ed. Drogasil  
 PORTIRENDABA — José Cândido de Siqueira.  
 PRES. VENCESLAU — Galileu Mendes Amado — Hotel Rex.  
 TANABI — João de Melo Macêdo — Associação Rural

**RIO GRANDE DO NORTE**

CAICO' — Sandoval Medeiros — Agência Postal Telegráfica.  
 CEARÁ-MIRIM — Jurandir de Araujo Carvalho.

**RIO GRANDE DO SUL**

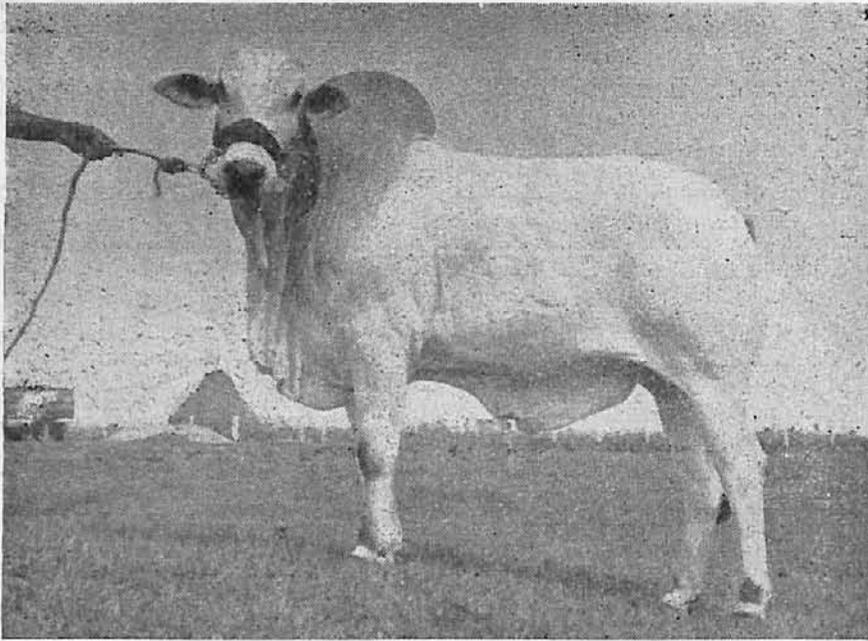
ALEGRETE — Higio Gonçalves — Rua Demétrio Ribeiro, 124.  
 S. LOURENÇO DO SUL — Damásio Evaristo Soares.  
 PORTO ALEGRE — Inácio Elizietre — Galeria Municipal, 127.

**SANTA CATARINA**

CURITIBANOS — Henrique Carneiro de Almeida.

**SERGIPE**

ARACAJU' — Luiz Andrade — Seção do Fomento.



A' esquerda,

### ATREVIDO

garrote da Raça Nelore, premiado em sua categoria e dos melhores apresentados à I<sup>a</sup> Exposição Estadual de Animais, em Araçatuba, 1958.



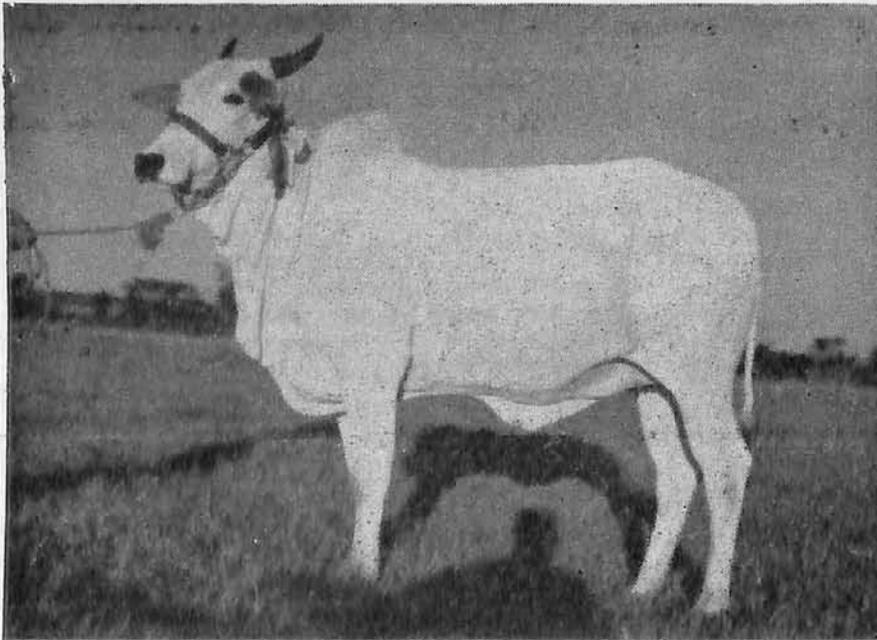
# Fazenda Bonsucesso

PROPRIEDADE DOS CRIADORES

Walter Henrique e Arnaldo Zancaner

Venda permanente de machos e fêmeas das raças Guzerat e Nelore, precoces, pesados e de ótimas origens.

Caixa Postal n. 212 — GUARARAPES — Estado de São Paulo



A' esquerda,

### INVENÇÃO

sagrou-se vice-campeã e Campeã da Raça Nelore, nos certames realizados em Araçatuba, em 1957 e 1958.





A' direita,

aprecie-se este uniforme grupo de rêses da Raça Guzerá, registradas, compondo «o melhor conjunto da Raça Guzerá», na última exposição estadual de animais, em Araçatuba, no ano passado.



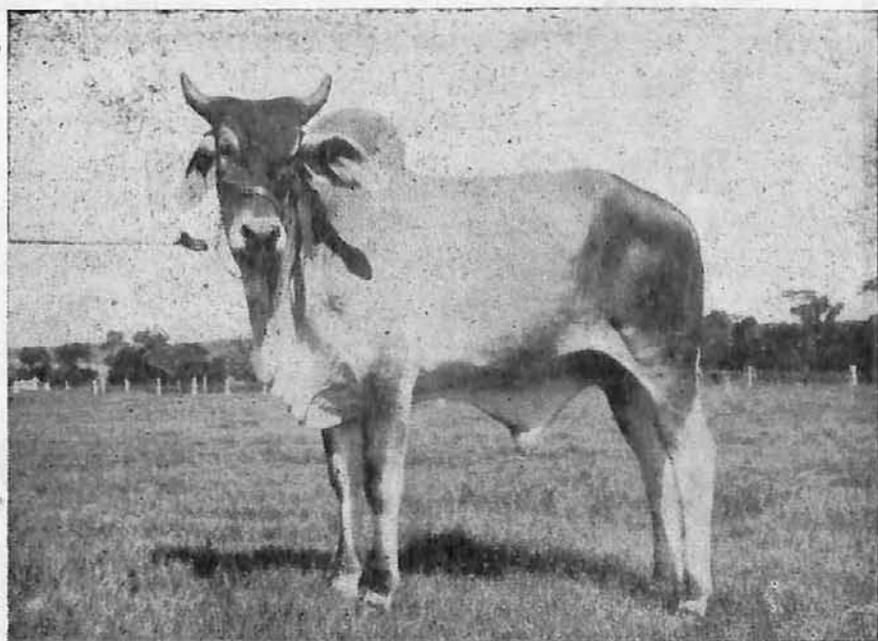
**C**OMUNICAMOS aos criadores, técnicos e demais interessados, o feito extraordinário do animal ELECTRO, macho da raça Nelore, na última Prova de Ganho de Peso de Araçatuba, ganhando 182 quilos de peso em 144 dias de concurso, sendo esse exemplar de raça pura, o maior ganhador de peso em 7 anos de provas idênticas, depois de testados aproximadamente 1.500 animais. Suplantado somente por mestiços-Charolês x Zebú e Santa Gertrudes x Zebú, transferimos a sua vitória para o Zebú e para o Nelore”.



A' direita,

### Quatrocentão

1º prêmio de sua categoria e Campeão Junior da Raça Guzerá, na Iª Exposição Estadual de Animais, em Araçatuba - 1958.



## XXV<sup>a</sup> Exposição-Feira de Gado . . .

(Concl. da pág. 49)

**COMISSÃO DE RECEPÇÃO** — Adalberto Rodrigues da Cunha, Dr. Homero Vieira de Freitas, Dr. Carlos Smith, Josias Ferreira Sobrinho, Guilherme Cavalcanti de Mello, Rivaldo Machado Borges, José Duarte Vilela, Celso Rodrigues da Cunha, Virgílio Pinto da Cruz, Agenor Fontoura Borges, Domingos Alves Gomes, Edmundo Cruvinel Borges, José Ferreira Borges, Guiomar Rodrigues da Cunha, Bruno da Silva Oliveira Junior, João Rodrigues da Cunha Borges, José Severino Netto, Antônio Joaquim Barbosa da Silva, Pylades Prata Tibery, Laerte Rodrigues Borges, Edilberto Mendes, Clodoaldo Rezende, Dr. Ruy Barbosa de Souza, Joaquim Prata dos Santos, João Machado Prata, Sylvio de Castro Cunha, Duarte de Castro Cunha, Antônio Barbosa de Souza, Fabio Marques Soares, Dr. Antônio José Loureiro Borges.

**COMISSÃO DE FORRAGENS E RODEIO** — Manuel Silveira, Balduino de Souza Netto, João Machado Prata.

**TÉCNICOS E AUXILIARES** — Lourival Duarte, Honorio Accacio de Oliveira, José Lins Calheiros,

João Italo Sobrinho, Geraldo Piantavine, Ronaldo Machado Prata, Romeu Lins Calheiros.

### COMISSÃO DE JULGAMENTO

**RAÇA GIR** : Dr. Brasilino Cândido Alves, Angelo André Fernandes e Geraldo Carneiro. *Suplentes* : Or. Oswaldo Alvarenga, Décio Cunha e Orde-ner Prata Tibery (Italo).

**RAÇA NELORE** : Dr. Omar Rezende, Jorge Wilson Franco e Pylades Prata Tibery. *Suplentes* : Dr. Mário Carneiro e Mardônio Prata dos Santos.

**INDUBRASIL** : Dr. Jorge C. Abreu, Torres Homem Rodrigues da Cunha e Alberto Martins Fontoura Borges. *Suplentes* : Dr. Armando Cruvinel Ratto.

**GUZERAT** : Dr. Eurides Esteves Reis, Edmundo Cruvinel Borges e João Humberto de Carvalho. *Suplentes* : Dr. Hugo Prata e Dr. Raymundo Soares Azevedo Junior.

**EQUINOS** : — Dr. Humberto Canabrava (Manga Larga Marchador Mineiro). Manoel Camargo (Manga Larga Paulista - Marcha Trotada).

CONCORRA E ASSISTA A'

# V.<sup>a</sup> Exposição Agro-Pecuária e Industrial

Promovida pela Associação Rural de Anápolis

RODÊIOS — DESFILES — ATRAÇÕES

7 a 9  
JUNHO  
1959

VA' CONHECER  
ANÁPOLIS - GO  
e seu desenvolvimento

7 a 9  
JUNHO  
1959

# entre no **GRANDE CONCURSO REAL**

## **GANHE**

- ★ **18 DKW - Vemag "59"**  
— o carro da atualidade brasileira!
- ★ **36 Viagens aos EE.UU.**  
(18 prêmios de ida e volta para duas pessoas com estada paga de 15 dias!)
- ★ **18 Geladeiras General Electric!**  
E lembre-se: Geladeira começa com G.E.!
- ★ **720 Canetas Sheaffer's**  
— uma jóia de caneta!
- ★ **8.000 prêmios até 10 de julho!**



### **É tão fácil!**

1. Cada vez que você viajar pela Real, na ida e na volta, até 10 de julho próximo, você receberá um cupão numerado.
2. Os prêmios serão sorteados pela Loteria Federal de 15 de julho de 1959.
3. Concorrerão as passagens compradas à vista ou a crédito, mas somente nas linhas nacionais.

Sim! 8.000 prêmios estão à sua espera no Grande Concurso Real, que se prolongará até 10 de julho.

Você agora tem a possibilidade de ganhar prêmios realmente maravilhosos!

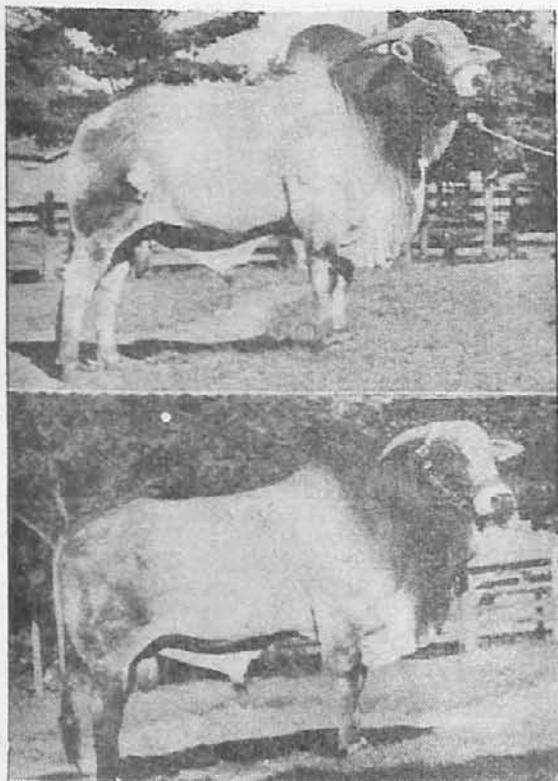
Para isso, basta escolher a Real para as suas viagens! Cada vez que você voar, receberá um cupão numerado. É tão fácil!

**Uma promoção dos**



Carta Patente n.º 221 — Plano 4 — da Rádio Nacional do Rio de Janeiro

No Rio de Janeiro : Rua Santos Dumont, n. 20 —  
6º andar - Salas 601/603 — Telefone, 22.3903



Acima, o reprodutor da Raça Nelore : IMAN,  
↵ aos 4 anos de idade, filho de ELDORADO,  
2º prêmio da categoria de machos regis-  
trados, nos certames uberabenses dos dois anos  
passados (1957/58).

Ao lado : INDŪ, outro padreador Nelore, do  
↵ plantel da fazenda, filho de ELDORADO,  
registro n. 1913, de pelagem cinza e nas-  
cido em 17/9/54, contando em sua ficha de mere-  
cimento, dois primeiros prêmios em certames u-  
berabenses. Em 1956, na catª de controlados, ao  
sagrar-se Campeão Jr. e em 1957, na catª de re-  
gistrados de 28 a 35 meses.

# Chácara “São Geraldo”

Plantéis selecionados das Raças Nelore, Gir, Guzerá e Indubrasil, propriedade de

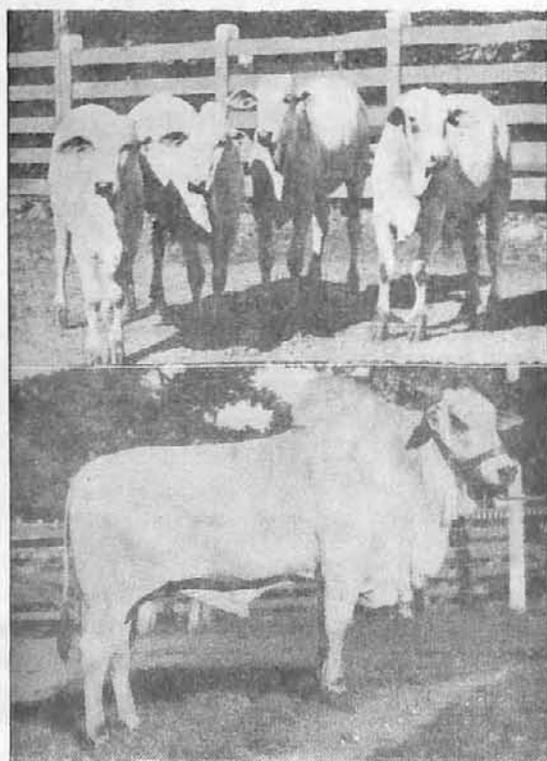
## MARIO DE ALMEIDA FRANCO

Município de UBERABA

Estado de Minas Gerais

A' direita, grupo de 3 fêmeas e 1 macho nascidos  
no ano passado, todos de pelagem bran- ➤  
ca e filhos do chefe do plantel Nelore da  
Chacara “São Geraldo” — ELDORADO

Em baixo, à direita : IESO, outro reprodutor da  
Raça Nelore filho de ELDORADO, de ➤  
pelagem branca, nascido em 23/8/54 e regis-  
tração sob o n. 1804, também premiado na catª  
de machos registrados de 28 a 35 meses, no cer-  
tame uberabense de 1957.



Em Uberaba : Avenida Leopoldino de Oliveira, n. 395  
— Telefone n. 18.32 — Chacara : Telefone n. 18.33

# A indústria leiteira e a cooperação internacional

## A indústria de laticínios no Brasil — Leite não é mais problema em El Salvador — O milagre da cooperação internacional — Cêrca de 25 técnicos da FAO trabalham no Brasil.

A despeito de tôdas as dificuldades que afligem a nossa pecuária, apesar da relativa falta de recursos com que ainda conta o nosso homem do campo para modernizar os seus próprios trabalhos, alcançarmos no ano de 1957, no campo da produção e da industrialização de leite, um índice bastante expressivo.

De conformidade com o mais recente anuário publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, tivemos um aumento substancial, em relação ao ano anterior, não somente na produção de leite como, ainda, na pasteurização e na fabricação de queijos e de leite em pó. Verificou-se no mesmo ano uma baixa na tonelagem de leite condensado e de manteiga, sendo que no segundo produto, apesar da queda quantitativa, houve um sensível aumento no valor de produção.

### EL SALVADOR RESOLVE O PROBLEMA

Estas considerações nos ocorrem no momento em que temos sob os nossos olhos uma notícia procedente de San Salvador, capital de El Salvador, jovem, vigorosa e pitoresca nação centro-americana banhada pelo Oceano Pacífico.

Informa a nota, logo no título, que El Salvador resolveu os seus problemas de leite, reorganizando e ampliando a indústria, desde a produção até o consumo, vindo no texto da notícia a descrição detalhada da estupenda conquista salvadorenha. Como o assunto é realmente de grande interesse para os produtores de leite e para todos aqueles que, enfim, estão ligados direta ou indiretamente à indústria de laticínios, vamos apresentar para os leitores um breve apanhado do assunto.

### O LEITE, COMO INDÚSTRIA DE PRIMEIRA LINHA

Até bem poucos anos, a indústria leiteira desempenhava um papel nitidamente secundário na vida econômica de El Salvador, em posição muito inferior à do café, do algodão, do milho e da cana de

açúcar. Ao lado de um rebanho relativamente numeroso, verificava-se um rendimento muito baixo de leite, insuficiente para atender às necessidades de uma população constituída de quase dois e meio milhões de almas. Os claros eram preenchidos com produtos importados, até que o governo compenetrou-se de que era mister procurar uma solução definitiva e, se possível, rápida, para o problema.

Assim, traçaram as autoridades salvadorenhas um programa de fomento da produção leiteira, contando, para este fim com a colaboração e a contribuição de duas entidades especializadas da O. N. U., a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (FISI).

### TÉCNICOS DA FAO AJUDAM A SOLUCIONAR O PROBLEMA

O primeiro especialista da FAO a ser enviado àquele país foi o sr. K. K. Jensen, de nacionalidade dinamarquesa, que efetuou amplas pesquisas sobre a produção de leite em El Salvador e ajudou a organizar uma cooperativa de produtores na zona de São Miguel, a fim de abastecer de produto uma central de pasteurização de leite em pó, ali construída com a ajuda econômica do FISI. Ao sr. Jensen sucedeu, em 1955, o técnico filandês dr. A. E. Charpentier, o qual dedicou suas melhores atenções aos problemas de aprimoramento genético do gado vacum, dando início, ainda, a uma campanha educativa destinada à elevação do nível profissional do pessoal encarregado de lidar com os rebanhos. Finalmente, em 1957, substituiu o referido "expert" o norte-americano sr. Robert Elodgett, que, a par de outras iniciativas de grande alcance, desenvolveu a idéia de seu antecessor, relacionada com a capacitação de peões de granjas, sistematizando, para este fim, e fixando em um estabelecimento que tomou o nome de Escola de Izalco, os cursos até então esparsos e rudimentarmente desenvolvidos.

Até hoje encontra-se no país que é conhecido como a Suíça americana o dedicado especialista da FAO. Seu curso prossegue vitorioso, tendo colhido já notáveis resultados. O seu maior prêmio reside na objetiva e indiscutível informação estatística segundo a qual, após apenas sete anos de trabalhos, foi amplamente desenvolvido, atingindo um nível até então nunca visto, a indústria leiteira do país.

»»»———»

# 10 regrinhas para evitar as doenças dos pintos

1 — Não se coloca no pinteiro um número de pintos maior do que sua capacidade. E' preferível mesmo colocar somente 80% da lotação, para que os pintos se criem com mais liberdade.

2 — O pinteiro deve ser um ambiente protegido, principalmente de correntes de ar, mas seco e ventilado.

3 — E' preciso evitar a todo custo o frio e a chuva — pinto molhado é pinto doente.

4 — Se aparecer na criação algum pinto encorujado e de asas caídas não se pense em curá-lo — é melhor eliminá-lo.

5 — Os pintos não devem ser criados com aves adultas.

6 — Na quarta semana, todos os pintos devem ser vacinados contra a bouba.

7 — E' preciso ter cuidado com os ratos. Proteger bem o pinteiro durante a noite.

8 — Não se alimentam com restos de comida — para eles só ração balanceada.

9 — Nunca adquirir aves no mercado para criar — galinha do mercado traz sempre uma porção de parasitas e de doenças, sendo por isso perigosa à criação sadia.

10 — Só adquirir pintos de um dia em granjas que possam garantir isenção da polurose e que mantenham o seu plantel em bom estado sanitário.



Instituto Mineiro de Profilaxia Animal e Rações Ltda

**IMPAR LTDA.**

VACINAS

Contra a Febre Aftosa

CRISTAL VIOLETA — CONTRA A PESTE SUINA

CONTRA A RAIVA

CONTRA A PASTEUROSE BOVINA

CONTRA A PNEUMOENTERITE DOS BEZERROS

CONTRA O COLERA AVIÁRIO

CONTRA A PNEUMOENTERITE DOS PORCOS - "BATEDEIRA"

ENGORDINA

Mistura Mineral I M P A R

RUA AARÃO REIS, 50  
CAIXA POSTAL, 705

END. TELEGRÁFICO: «VACINAS»  
TEL. 2-5590 — BELO HORIZONTE

## O BRASIL E A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Como se vê, a solução deste problema tão amplo e tão importante não foi encontrada graças a nenhuma fórmula mágica, mas tão somente ao interesse das autoridades governamentais e à compreensão exata do quanto pode fazer em casos dessa natureza o milagre da cooperação internacional.

Nós, aqui no Brasil, há muito que aprendemos esta lição. Somente da FAO existem atualmente em nosso território, trabalhando em sete estados, cerca de 25 técnicos de uma dúzia de diferentes nacionalidades, ocupados com assuntos de economia agrícola, levantamentos de solos, produção de laticínios, inventários de florestas, política de águas, biologia marítima, pesca, merendas, crédito rural, etc. Estes homens, trabalhando quase anonimamente, são renomados especialistas em seus países de origem, especialmente contratados pela FAO para

trabalharem junto às autoridades brasileiras como consultores e assessores.

No que diz respeito à industrialização do leite, particularmente, a FAO tem presentemente dois especialistas — o técnico dinamarquês em produção de laticínios sr. Ejnar Faber, e o sr. Joseph William Marty, assessor de agricultura, de nacionalidade suíça — em plena atividade junto à fábrica de leite em pó que o FISI projetou (e está equipando) e que está sendo construída na cidade gaúcha de Pelotas com a colaboração do Ministério da Agricultura, da Prefeitura local e da Cooperativa Central de Laticínios da Região do Rio Grande do Sul.

Finalmente, poderemos afirmar, sem medo de cometer erros, que o Brasil e o Chile são os dois países da América Latina que mais recebem assistência técnica da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura.

# Cia. Engenho Central Quissaman

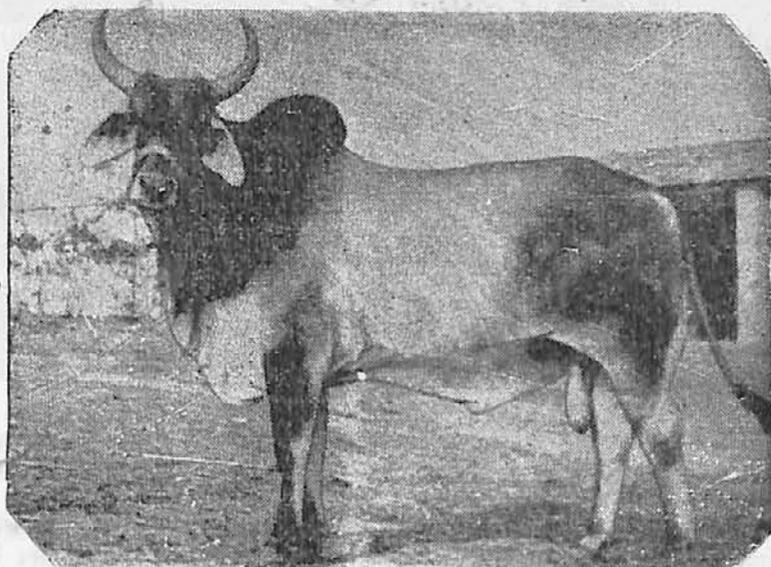
Selecionado rebanho de gado indiano da Raça Guzerá, com linhagens para carne (origem CP) e leiteira (JA), chefiado por grandes raçadores, e com cerca de 100 reprodutoras registradas



A' direita, o reprodutor da Raça Guzerá, registro n. 140 :

## NERO

aos 42 meses, pesando 820 quilos, ao sagrar-se Campeão da Raça na IVª Exposição da Pecuária do Norte Fluminense, em Campos, no ano passado.



## A «USINA QUISSAMAN»

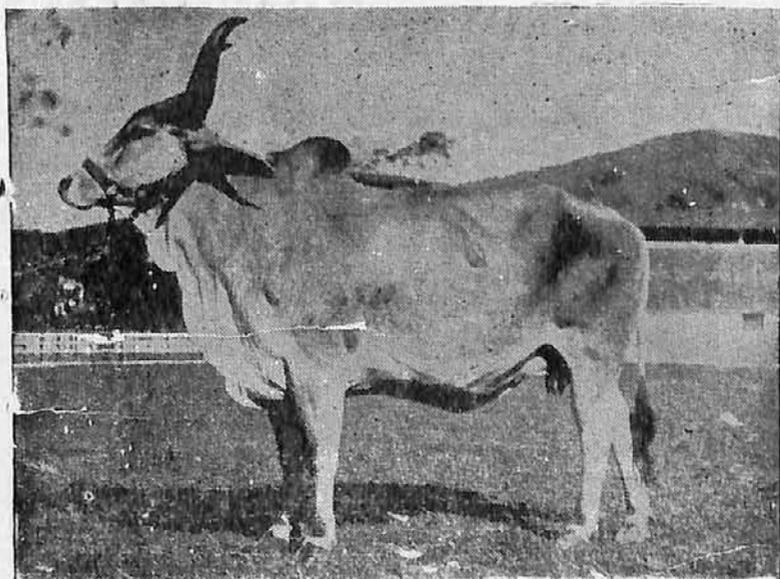
um dos maiores centros açucareiros do Estado do Rio, procura também, para a grandeza econômica do seu Estado, aprimorar os seus plantéis de bovinos guzerá para carne e leite e equinos da Raça Inglesa e seus produtos.



A' direita, a reprodutora Guzerá, registrada, filha e neta de registrados :

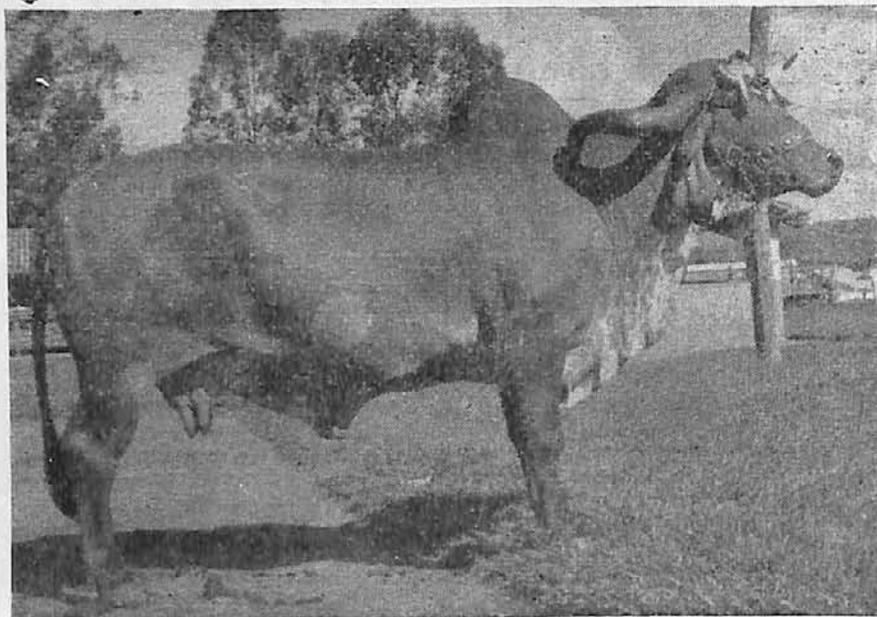
## MARIPOSA

Primeiro prêmio e «melhor fêmea da Raça», nos certames fluminenses de Campos e Cordeiro, no ano passado.



## INFORMAÇÕES

USINA QUISSAMAN  
Estação de QUISSAMAN — E. F. L. — E. do Rio



A' esquerda, a reprodutora, reg. n. 137-A, rôxa-gargantilha e filha do SUISSO (registração) :

### SIMPATIA

seis vêses Campeã da Raça Gir, duas em certames regionais (Barretos), duas em exposições estaduais (Franca e S. Paulo) e duas na XXIVª Exposição de Gado Indiano, em Uberaba e na XXVª Exposição Nacional de Animais em São Paulo.



# Fazenda "Santa Adelaide"

Caprichosa seleção de gado indiano da Raça Gir, chefiada pelo reprodutor DEMENSO,

PROPRIEDADE  
DE

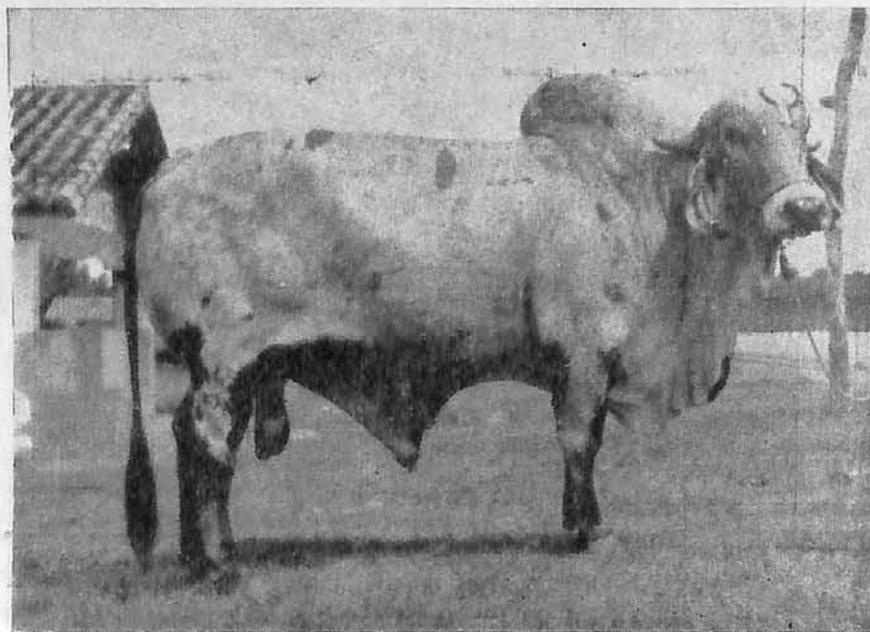
## Sixto de Campos Jarussi

Levantou quatro dos grandes prêmios conferidos à Raça Gir, na XXVª Exposição Nacional de Animais : Campeã da Raça e os títulos "o melhor conjunto da Raça Gir", "o melhor conjunto de família" (mesmo pae) e "o melhor conjunto de família (mesma mãe).

TELEFONE, 1.024

### BARRETOS

ESTADO DE SÃO PAULO



A' esquerda, o reprodutor da Raça Gir, chita de vermelho, reg. 3.145, filho de DEMENSO x FRANCA :

### DISTINTO

1º prêmio no último certame estadual de animais e derivados, em Barretos, e um dos bons raçadores do plantel da Fazenda.

# FRUTICULTURA

Atualmente, todos os países cooperam, cientificamente, experimental e industrialmente, no sentido de aumentar, melhorar e exportar todas as variedades dos frutos desde os menores até os maiores, usando a polpa, semente, as cascas, os sucos ou essências, para a alimentação humana, sendo também industrializadas para alimentação dos animais em forma de torta ou para asfalto, óleos lubrificantes, etc.

Todos os governos, indústrias e entidades agrícolas aplicam todos os meios afim de cruzar, hibridar, adaptar, selecionar, descobrir e multiplicar novas variedades de plantas frutíferas, visando assim a economia e eficiência alimentar dos seus habitantes.

Infelizmente, a maior parte do povo não conhece e não sabe dar valor aos frutos, como complemento ou até substituto da alimentação, constante, da carne, arroz e feijão, tão difíceis e caros. Esta forma de alimentação é geral e não pode faltar, à maioria dos menos privilegiados, porém para eles os frutos não têm o menor valor.

Neste Brasil "gigante", tão fértil e produtivo o uso e produção dos frutos está, ainda, muito aquém do necessário. Uma família adquire um terreno fértil ou de cerrado e nele constrói a sua morada. Decorridos dois ou mais anos é simplesmente, porque ao redor se juntam resíduos, acompanhados de sementes, surgem árvores comuns e outras frutíferas, das sementes dos poucos frutos usados. Seguem-se os anos, quando deparamos com enormes árvores comuns do mato, algumas árvores frutíferas, porém estas crescidas à mercê da natureza, sem trato, morrem ou se apresentam fráguas como se estivessem clamando: "Estamos doentes, com fome e sede". A família continua morando ali quinze, vinte ou mais anos, sempre ignorante, indolente e indiferente. Isto infelizmente, não acontece, somente nas pequenas propriedades, pois encontramos, também, grande áreas e pomares em solo fértil com a maioria das árvores constituídas de plantas sem nenhum valor frutífero, sombreando e ocupando espaço precioso. Outros ainda mesmo plantando e cuidando melhor, dotam a área, com uma só variedade, vindo os frutos a amadurecerem numa só época, ficando o resto do ano sem fruto algum. Este é o costume comum do plantio da boa variedade "João Nunes" e ainda, erradamente, plantadas fundas demais e por sementes (pé-franco).

Quando consideramos as boas variedades de árvores frutíferas que podemos cultivar, somos obrigados a lamentar o número reduzido das qualidades produzidas em nosso meio.

Todos aqueles que apreciam e conhecem o valor dos frutos, terão de certo "água-na-boca" quando lhes falamos das uvas, cajús, caquis, pêssegos, ma-

JULIO EMRICH, escreveu

ças, pêras, abacates, marmélos, jaboticabas, bananas, ameixas, figos, maracujás, nozes, castanhas, condes, átas, abacaxis, abius, lichia, mamão, cambucá, carambólas, mangas, cabeludas e laranjas. Já temos uma série de variedades selecionadas e adaptadas ao nosso clima e solo.

Aqueles, que se interessam e cuidam melhor das suas árvores frutíferas, plantando maior número de variedades, gozam dos bons frutos e da constante fartura. Muitos têm horror ao plantio das laranjeiras por meio dos enxertos.

Não podemos contrariá-los, antes dar-lhes razão, porque as mudas plantadas até agora, tem sido fracassos; plantas caríssimas, de ótimas variedades, que não crescem, e se mostram definhadas ou produzindo pouco ou estagiárias. Tudo isto, infelizmente, tem acontecido, por culpa principal, dos graves erros por parte dos viveiristas quanto às combinações dos porta-enxertos (Caválos) e enxertos (cavaleiros) além destes, ultimamente, foram, também descobertos defeitos tão graves como os citados, responsáveis diretamente pelo mau desenvolvimento, produção e morte dos enxertos. São vírus, que têm sido transmitidos das árvores pelas borbulhas, os quais produzem as doenças classificadas como "Exocorté", "Xiloporóse", "Soróse", "Descorticóse" e a "Tristeza", sendo que esta última é também, transmitida, pelos insetos vetores, pulgões.

Com tudo o que disse anteriormente, a fruticultura brasileira cresce astronômicamente, pois o Brasil já se classificou no segundo produtor e exportador de laranjas. O Estado de São Paulo depois da perda, total, dos seus laranjais, pelos erros apontados, agora, sob a técnica moderna transforma as áreas mais aconselháveis, aos milhões de laranjeiras, procurando suprir as cidades, a capital e outros estados exportando também em larga escala.

O Estado do Rio Grande do Sul, segue o mesmo ritmo, adaptando e incrementando, também as culturas das melhores fruteiras européias. Os demais estados não ficam atrás, quando sabemos que em todo o Estado de Minas, se avultam as áreas, as variedades, as especializações, o consumo e as indústrias frutícolas.

Sabemos, já, que a Rússia consome os nossos admiráveis abacaxis, por intermédio da Argentina e já se organiza em Uberlândia uma grande sociedade para a instalação da maior indústria de abacaxi da América do Sul, a qual beneficiará também o Estado de Goiás. Em Maria da Fé e em outras Estações Experimentais, Frutícolas do Estado, são levados a efeito, as mais úteis experimentações sobre as nossas fruteiras e adaptação de outras como a da Oliveira. Neste sentido estou de pleno acordo

com os técnicos cujos trechos transcrevo aqui :

1ª) "Dado o grande interesse, principalmente no Sul do país, pela cultura da oliveira, resolvemos reproduzir, em lugar da nossa habitual colaboração, o interessante trabalho divulgado pelo Serviço de Informação Agrícola (Rec. Téc. n. 49-54), de autoria dos técnicos da Estação Experimental de Pelotas. Na cultura da oliveira, como em muitas que se estão introduzindo, ou tentando introduzir no país, os interessados precisam ficar bem orientados, antes de investimentos cujos resultados podem não ser satisfatórios. A nossa produção de azeitonas é muito baixa (298 toneladas, das quais 292 foram produzidas no Rio Grande do Sul). Alguns técnicos julgam esta cultura adaptável no Brasil, utilizando-se variedades já aprovadas. Existem pequenos olivais nos Estados do Paraná, São Paulo, e Minas Gerais, mas referências de produção econômica apenas no Rio Grande do Sul, aliás quase o único produtor, como verificamos nas estatísticas. Como bem alertam vários técnicos, esta é uma cultura que só pode e deve ser planejada com orientação segura sobre a variedade, solos, clima e outros fatores que influenciam o rendimento econômico do olival. Vejamos, portanto, as advertências do Dr. J. Silveira da Mota : Jorge Vaitsman."

"...A cultura da oliveira é perfeitamente viável em nosso país, especialmente na região sul brasileira. Todavia, trata-se de cultura que ainda se encontra na fase experimental e, como tal, deverá ser encarada, afim de que, dentro de mais alguns anos, se torne viável o seu fomento intensivo, sobre bases seguras dos resultados experimentais. Promover, desde logo, em grande escala o fomento dessa preciosa cultura, poderá, salvo melhor juízo, vir a ser perigoso e até mesmo de resultados nefastos e imprevisíveis.

Torna-se indispensável, previamente, estabelecer, mediante a execução dos estudos e pesquisas já em andamento em vários estabelecimentos experimentais, federais e estaduais, quais as melhores variedades — para a produção de azeite e para a produção de azeitonas para mesa — capazes de produzir economicamente nas diferentes regiões do país...

b) ...A oliveira é de longa duração, talvez mesmo a planta de maior longevidade que se conhece; por outro lado, seu cultivo exige cuidados especiais, além de que se trata de planta que ocupa enorme área, visto como o espaçamento, de árvore, é de 10-12 e 15 metros. Assim sendo, a cultura da oliveira implica em grande empenho de capital. Trata-se igualmente, de cultura que demanda alguns anos para entrar em produção econômica. Se se fomentar o cultivo de variedades que não sejam perfeitamente adaptadas a cada região, fatalmente os resultados capazes de serem obtidos não virão a compensar o empenho de capital e disso sobrevirão, inevitavelmente, prejuízos e desânimo de nossos agricultores em relação a essa cultura.

# PEÇA UM EXEMPLAR D' O ZEBU E O INDUBRASIL

O NOVO LIVRO DO DR.  
OSVALDO AFONSO BORGES

O apreciado autor de «O Zebú do Brasil», editado pela S. R. T. M.



**CR\$ 160,00**

(inclusive porte registrado)

Revista «Zebú»

Cx. Postal, 39 - UBERABA - T. Mineiro

Isso sucedendo, o nosso agricultor, quase sempre falho de conhecimentos agrônômicos, não irá atribuir o mau resultado obtido às variedades inconvenientes que houver plantado, e generalizará o caso, considerando, desde logo, que a cultura de oliveira não é possível entre nós. Ficaremos, então, diante de um obstáculo quase irremovível para fomentar a oliveira em nosso país. Para evitar isso, será sempre mais aconselhável fomentar e incentivar a cultura da oliveira sob rigoroso controle experimental, a passos curtos mas seguros...

c) ...A Estação Experimental de Pelotas, dependência do Ministério da Agricultura, já tem em observação uma regular coleção de variedades de oliveira, as quais estão sendo detidamente estudadas, quer sob o ponto de vista vegetativo e ecológico, como também quanto à sua capacidade produtiva e quanto à qualidade de seus frutos para os fins industriais. J. Silveira Mota, eng. agrônomo".

Finalmente, pretendo tratar também de outras culturas frutíferas de alto valor econômico e produtivo, abandonadas devido às doenças e pragas.



# Estância Ongole

Criação e seleção de gado zebú, em geral, (salientando-se escolhido plantel da Raça Nelore), com numerosas reprodutoras Nelore e Gir, em sua maioria registradas e bons reprodutores registrados

## CONCEIÇÃO MARTINS FRANCO

Residência : Rua Bernardo Guimarães, 59 — UBERLÂNDIA

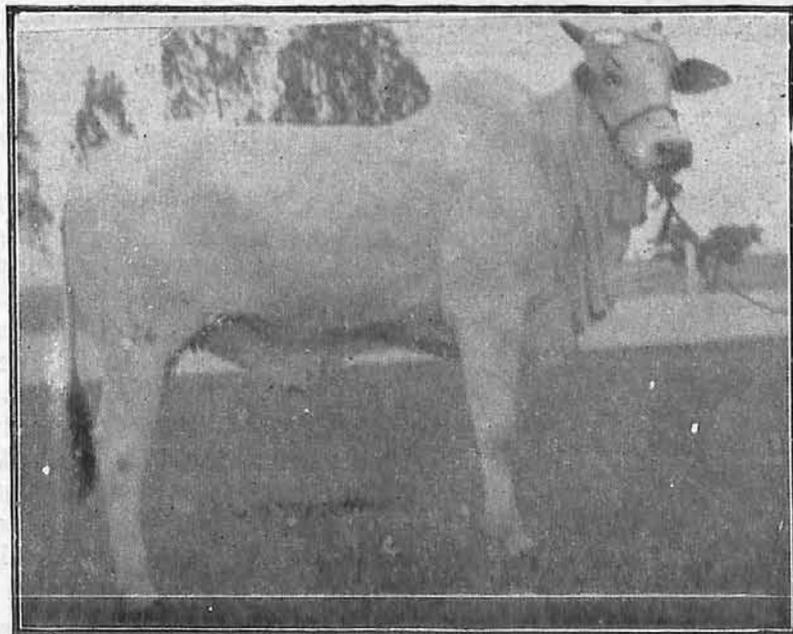
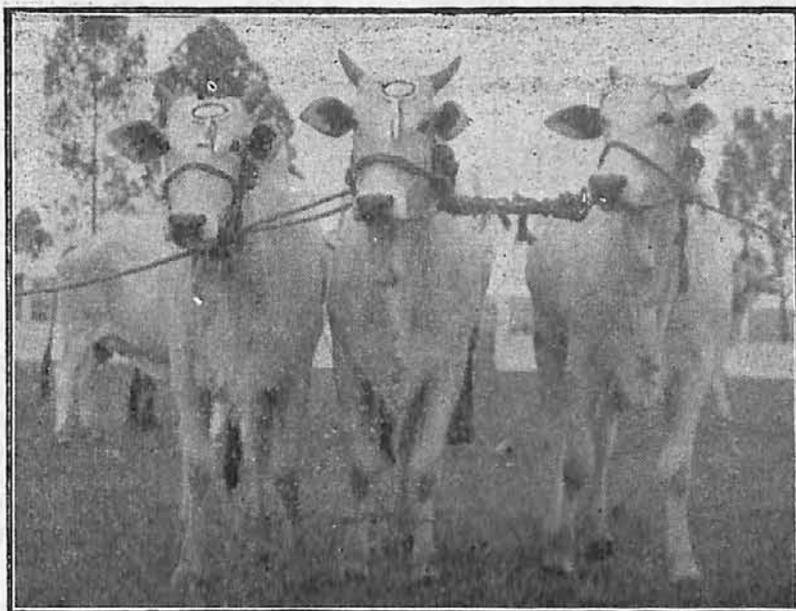
Município de CAPINÓPOLIS — Minas Gerais



A' direita, uma trinca de reprodutoras da Raça Nelore, registradas :

### Amazonas Amada e America

3º, 2º e 1º prêmios da categoria de fêmeas registradas com 2 dentes, na IVª Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberlândia, em que a última sagrou-se Reservada Campeã da Raça.



A' esquerda, a bonita novilha da Raça Nelore, aos 30 meses de idade, filha dos registrados BOM-BAIM, chefe do plantel (ao alto), com HIMALAIA :

### AMERICA

(reg. n. 3.514)

Reservada Campeã Nelore, da IVª Exposição-Feira Agro-Pecuária, em Uberlândia, 1958.



# O zebu como gado

Pode-se afirmar que o consumo de alimentos de origem animal dá o grau de civilização de um povo.

Nesta classe de alimentos poderíamos incluir a carne, ovos e leite. Este último desempenha papel preponderante na alimentação humana, consumido quer em estado natural quer em forma de derivados.

A criação de gado leiteiro nos trópicos é um problema que, pela importância que tem na saúde de um povo e, conseqüentemente no seu progresso, deve ser resolvido com a máxima urgência.

Citando Phillips (1), «o homem tem ensaiado com frequência transportar gado vacum melhorado, e em especial raças leiteiras, a regiões do mundo nas quais o meio é bastante diferente do seu país nativo, ou de outros lugares onde os animais tenham dado bom resultado». «Os resultados têm sido amiúde pouco satisfatórios e às vészes desastrosos».

Em busca de uma possível solução para esta questão, diversos caminhos poderiam ser trilhados: 1) melhorar o meio para se criar raças finas; 2) criar animais de raças melhoradas em ambiente artificial; 3) selecionar dentro do rebanho de raça já existente os animais ou famílias que apresentarem maior grau de adaptabilidade; 4) fazer uma nova raça partindo de produtores finos e vacas nativas ou azebuadas; 5) selecionar dentro do rebanho nativo ou já adaptado as vacas produtoras e delas partir para a formação de um tipo leiteiro.

## I — MELHORA DO MEIO

A melhora do meio criatório não pode ser total. Somente em alguns pontos poderíamos fazê-la. Existem condições do meio que fogem completamente à alçada humana. Um ou outro destes fatores pode ser modificado mas, citando Domingues (2) devemos dizer «que a ação dos diversos fatores climáticos nunca deve ser considerada isoladamente. O indivíduo acha-se sujeito à influência conjunta de todos êles».

A ação do homem surte efeito sensível quando dirigida para a formação de pastagens, combate às doenças, medidas profiláticas, etc. Nossas pastagens são pobres de

J. A. D. C. Aroeira  
e Hugo Prata

leguminosas; e a simples solução deste problema já viria melhorá-los bastante.

Já, no entanto, o regime pluviométrico, a pressão atmosférica, a umidade relativa e o regime dos ventos escapam sempre ao controle da mão humana.

Todos êstes fatores influem sobremaneira sobre os animais e, ainda citando Phillips, «nas regiões tripocais e sub-tropicais, muitas das condições nas quais tem que produzir-se o gado vacum são impostos pela natureza e, se o gado de um produtor há de dar resultado lucrativo, tem que eleger-se animais que se adaptam ao meio».

## II — CRIAÇÃO DE RAÇAS FINAS EM MEIOS ARTIFICIAIS

Se o caso anterior oferece dificuldades praticamente intransponíveis, por fugirem ao alcance humano, o que analisaremos a seguir, oferece dificuldades enormes do ponto de vista econômico.

Somente experimentalmente poderíamos forjar êste ambiente artificial criatório pretendido. O que apenas se tem feito é, por qualquer meio, modificar as condições climáticas reinantes no momento. Assim, é comum, em regiões de inverno muito rigoroso, manterem-se os animais permanentemente presos em estábulos fechados, ao abrigo dos ventos frios e das baixas temperaturas.

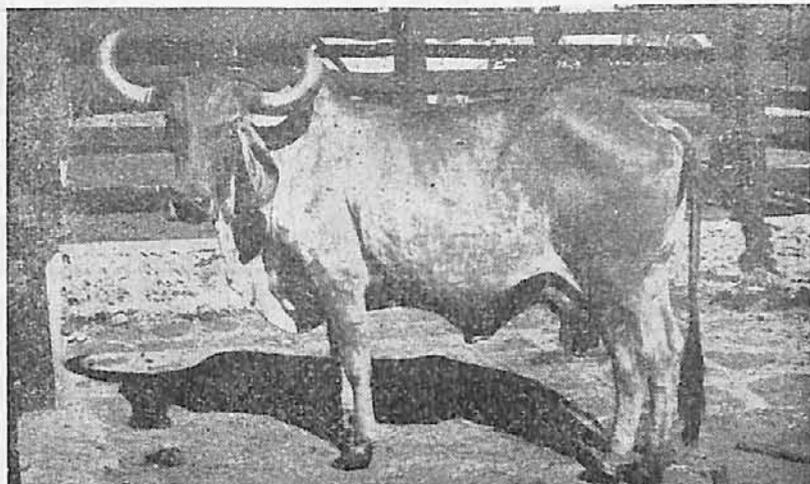
Já em zonas tórridas, os animais são mantidos estabeulados nas horas mais quentes do dia, em estábulos abertos e ventilados. E' mesmo comum molhar as vacas para assegurar-lhes uma temperatura corporal mais normal. Pesquisas de Ittner, Kelly and Bond (3) fizeram estudo comparativo do desenvolvimento de novilhas Hereford guardadas em estábulos com ventilação artificial ou não. Êstes mesmos autores (4) falam do uso de água gelada, aplicada de diversas maneiras, para a criação de gado de corte em locais de temperatura elevada.

Em nosso País, onde as condições econômicas não são muito favoráveis, isto é

# leiteira



A' direita: **SOBERANA** — recordista absoluta do rebanho da Fazenda Experimental de Criação de Uberaba, com uma produção de 3.867,4 quilos de leite, em 300 dias (recordista com a produção diária de 22 quilos), mãe do reprodutor **UBERABENSE**.



totalmente impossível. Práticas de criação muito mais comezinhas ainda não são aplicadas e mesmo desconhecidas.

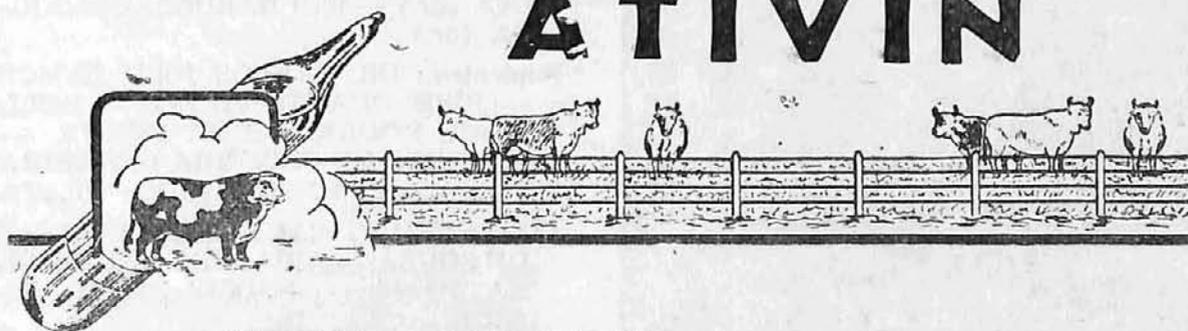
III — SELEÇÃO DENTRO DOS REBANHOS PUROS DE ANIMAIS OU FAMILIAS QUE APRESENTEM UM GRAU MAIS ELEVADO DE ADAPTABILIDADE.

Este é um processo que, de nosso ponto de vista, deveria ser levado a efeito ao mes-

mo tempo que os demais.

Em qualquer rebanho, saltam aos olhos de qualquer observador as dificuldades individuais de resistência ao calor. Entre animais submetidos a idêntico sistema de manejo, sempre existem os que suportam melhor as altas temperaturas.

Ao lado de animais de ritmo respiratório acelerado, vêem-se comumente outros sossegados e saudáveis.



## NOVO PRODUTO MANGUINHOS

PRODUTOS VETERINARIOS MANGUINHOS LTDA., têm a satisfação de comunicar aos srs. criadores que o seu novo produto — **ATIVIN** — medicação estimulante inespecífica, já se encontra à venda.

Consulte o revendedor **MANGUINHOS** em sua zona, ou peça informações mais detalhadas à caixa postal 1420, Rio de Janeiro.

# SOCIEDADE RURAL DO TRIANGULO MINEIRO

Fundada em 18 de Junho de 1934 — Concessionária exclusiva para todo o Brasil, do Registro Genealógico das raças bovinas indianas — Indubrasil, Gir, Nelore e Guzerá — de acôrdo com o contrato lavrado com o Ministério da Agricultura.

RUA MANOEL BORGES, 34

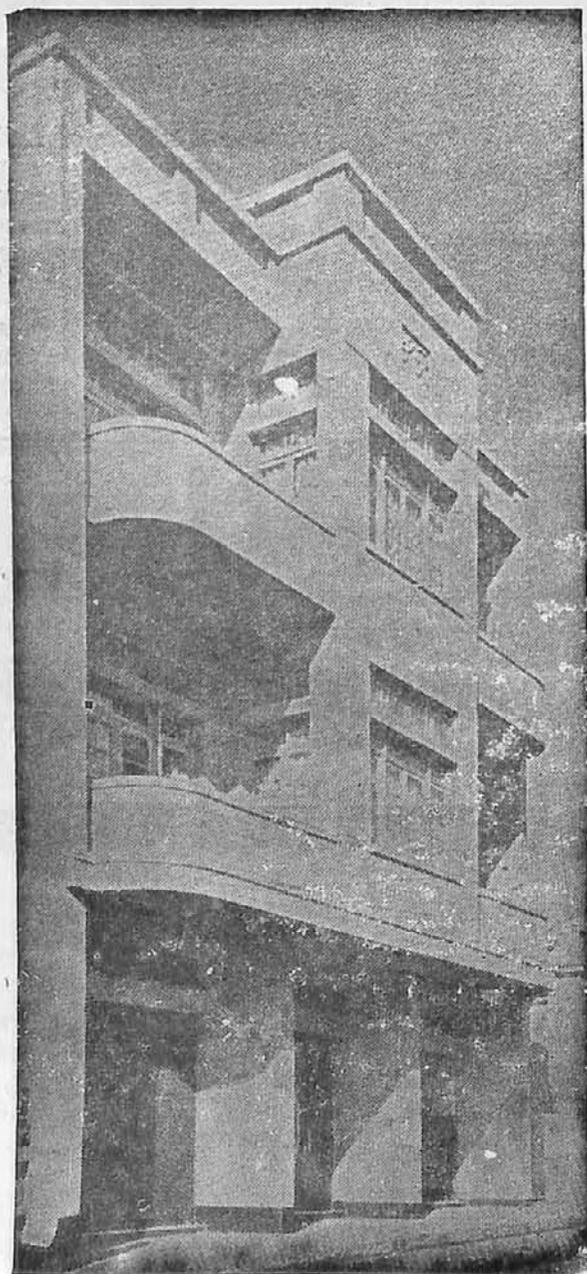
UBERABA

TELEFONE — 1590

## DIRETORIA:

Presidente :

ADALBERTO RODRIGUES DA  
CUNHA



Vice-Presidentes :

HOMERO VIEIRA DE FREITAS (dr.)  
WALTER DE CASTRO CUNHA

Secretário Geral :

MARIO CRUVINEL BORGES

1º Secretário :

PYLADES PRATA TIBERY

2º Secretário :

JOSE' SEVERINO NETTO

1º Tesoureiro :

JOAQUIM PRATA DOS SANTOS

2º Tesoureiro :

ANTº JOSE LOUREIRO BORGES (dr.)

CONSELHO DELIBERATIVO : TORRES

HOMEM RODRIGUES DA CUNHA —  
ALMIRANTE JOSE' AUGUSTO VIEL-  
RA — AFRANIO MACHADO BORGES  
— ANTONIO JOSE' LOUREIRO BOR-  
GES (dr.) — RUI BARBOSA DE SOU-  
ZA (dr.)

Suplentes : DR. CARLOS JOSE' LEMOS

— JOSE' DUARTE VILELA — BELI-  
ZARIO RODRIGUES DA CUNHA —  
ALBERTO DE OLIVEIRA FERREIRA  
(dr.) — JOÃO MACHADO PRATA

CONSELHO FISCAL : GERALDO DIAS

DE SOUZA — ARMANDO CRUVINEL  
RATTO (dr.) — JOSE' BENTO JU-  
NIOR

Suplentes : CICERO JOÃO BORGES —

MARIO ANDRADE CUNHA — ADE-  
MAR CRUVINEL BORGES

REGISTRO GENEALÓGICO DAS RA-  
ÇAS DE ORIGEM INDIANA

Diretor :

LUÍS RODRIGUES FONTES (dr.)

Vice-Diretor :

ANGELO ANDRE' FERNANDES

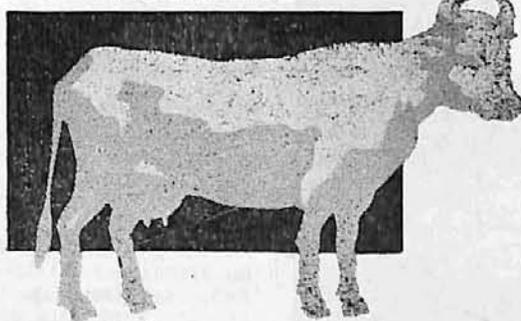
Tesoureiro :

MARDONIO PRATA DOS SANTOS

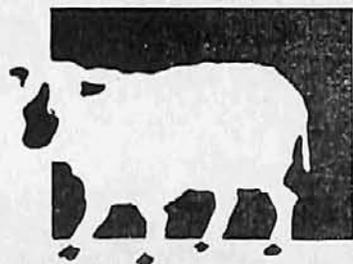
Secretário :

VALTER OLIVº FERNANDES (dr.)

**MODERNO!**



**COMPLETO!**



**EFICAZ!**



# KAO-STREP

**EM PÓ E COMPRIMIDOS**

**O MAIS COMPLETO  
ANTI-DIARRÉICO, POIS  
REUNE EM SUA FÓRMULA  
QUATRO ELEMENTOS EFICAZES:**

Diidroestreptomicina (sulfato) . . . . .	0,075 g
Caulim . . . . .	1,500 g
Pectina . . . . .	0,135 g
Hidróxido de alumínio em pó . . . . .	0,210 g

**Reune as seguintes características**

**Elimina as diarreias, porque exerce:**

- 1.º - Poderosa ação antibiótica contra uma larga variedade de microorganismos;
- 2.º - Inativa bactérias e toxinas no tracto intestinal;
- 3.º - Reveste e protege a mucosa intestinal;
- 4.º - Reduz a perda de líquidos;
- 5.º - Alivia as irritações.

**KAO-STREP** é um produto moderno e eficiente para o tratamento de todas as formas de diarreias, tanto as de origem alimentar como as de origem infecciosa (diarreias dos bezerros, distúrbios digestivos em leitões, disenteria suína, etc.).



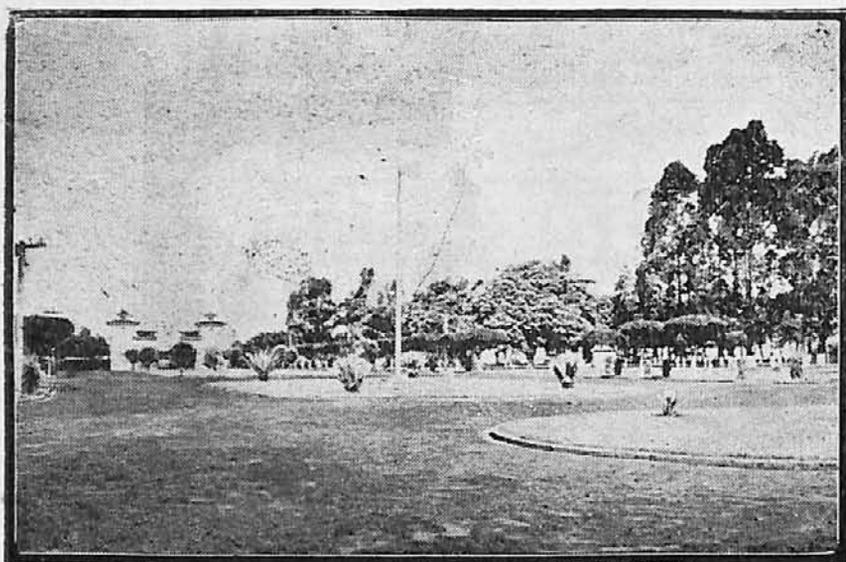
A Divisão Agro-Pecuária Fontoura-Wyeth pode ajudá-lo a resolver os seus problemas referentes à alimentação, doenças e seus tratamentos, porque mantém um Departamento Médico-Veterinário, que está apto a prestar, com a devida urgência, todas as informações que lhe forem solicitadas, nesse sentido.

**DIVISÃO AGRO-PECUÁRIA**

*Fontoura-Wyeth S.A.*

**RUA CAETANO PINTO, 278 — SÃO PAULO**

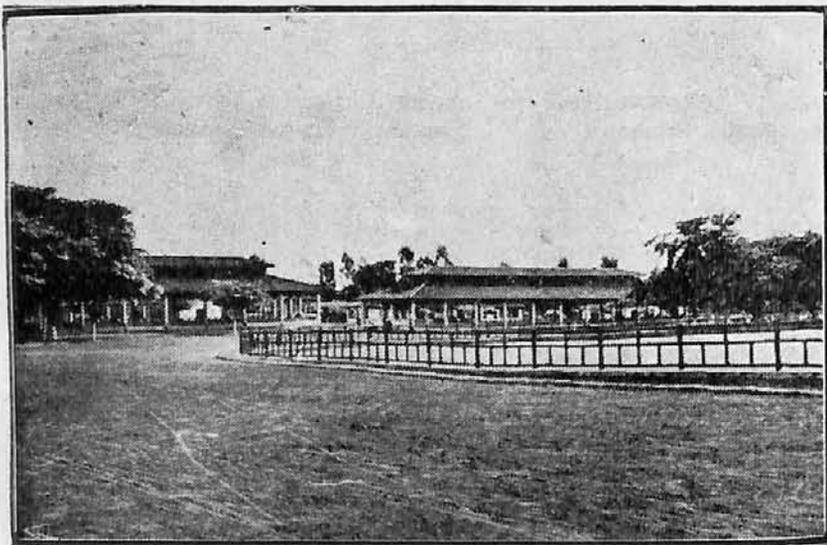




# XXV.<sup>a</sup>



Com o certame que se inaugurará a 3 de Maio próximo, realiza a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, um jubileu de prata, a sua XXV.<sup>a</sup> Exposição-Feira de Gado Indiano do Brasil, de agora em diante com a denominação de Exposição Nacional de Gado Zebú, por força da Portaria n. 411, do Ministério da Agricultura, assinada em 1.<sup>o</sup> de Abril último.



Para esse certame que se avizinha, será apenas relevante a mudança de categoria. Para o certame vindouro, porém, haverá um convênio, a ser firmado pelo Ministério da Agricultura e a entidade que nos patrocina, estabelecendo condições e obrigações recíprocas, para o funcionamento dessa nova concessão que o Governo Federal outorga à Sociedade Rural do Triângulo Mineiro.

## INSCRIÇÕES E JULGAMENTO

Para o certame deste ano, acham-se inscritos quinhentos zebuínos além de numerosos animais de outras espécies.

A sua entrada no recinto do Parque "Fernando Costa" será feita a partir de 25 deste, quando encerramos esta edição, devendo o julgamento ser feito a partir de 28, quando ainda serão recebidos exemplares de outros estados, os quais, porventura se hajam atrasado.

## COMISSÕES DE JULGAMENTO

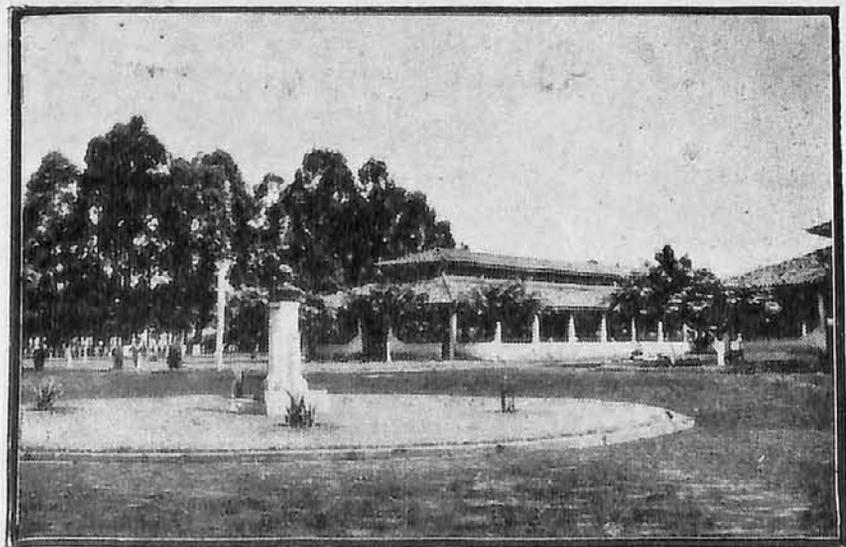
As comissões de julgamento ficaram constituídas como se vê ao lado.

### COMISSÃO CENTRAL E EXECUTIVA

A grande Comissão Central e Executiva do certame ficou constituída como se vê à página seguinte.

### OS DEPARTAMENTOS

A' hora em que escrevemos esta nota, já se achavam concluídos os preparativos para o certame, em todos os setores — parque, funcionamento do certame, hospedagem, festas, etc.



# EXPOSIÇÃO-FEIRA DE GADO INDIANO DO BRASIL

## AUTORIDADES PRESENTES

O exmo. sr. Presidente da República continuará prestando-nos a homenagem de sua presença, inaugurando neste ano, a nossa XXVª Exposição-Feira de Gado Indiano do Brasil (1ª Exposição Nacional de Gado Zebú).

As mais representativas autoridades do cenário político brasileiro estarão, como sempre, presentes à nossa cidade.

Os srs. Mário Meneghetti, Ministro da Agricultura e sua comitiva, chegam às vésperas da inauguração do certame.

O Governador Bias Fortes, chegará pela manhã do dia inaugural, acompanhado de seus secretários e auxiliares imediatos.

O sr. Presidente da República é aguardado aqui, pelo meio dia, ou pouco antes, aqui almoçando e permanecendo até o início do grande baile em sua homenagem, regressando logo após, ao Rio de Janeiro.



*A' esquerda, três bonitos aspectos do Parque "Fernando Costa", palco, de agora em diante, das exposições nacionais anuais, de Gado Zebú. A' direita, o presidente da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, sr. Adalberto Rodrigues da Cunha, ladeado pelo Chefe da Nação, sr. Juscelino Kubitschek e pelo Governador Bias Fortes, em um dos últimos certames uberabenses.*

## COMISSÕES

**PRESIDENTES DE HONRA** — Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, DD. Presidente da República e Dr. José Francisco Bias Fortes, DD. Governador do Estado de Minas Gerais.

**PRESIDENTES** — Dr. Mário Meneghetti, DD. Ministro da Agricultura; Dr. Artur Bernardes Filho — Vice-Governador do Estado de Minas; Dr. Alvaro Marcílio — Secretário da Agricultura de Minas; Dr. Edmundo P. Barbosa da Silva — Ministro do Itamarati; Dr. Jorge Furtado — Prefeito Municipal de Uberaba; Dr. Paulo Froes da Cruz — Diretor Geral do D. N. P. A. do M. Agricultura; Senhor Diretor do D. F. P. A. do Ministério da Agricultura; Dr. João Batista Ferreira — Diretor do D. D. S. A. do M. da Agricultura; Senhor Diretor do D. P. A. de Minas; Dr. Lauro Fontoura — Advogado Geral do Estado de Minas.

**DIRETORES DA EXPOSIÇÃO** — Dr. Luiz Rodrigues Fontes e Angelo André Fernandes — Diretores do Serviço de Registro Genealógico.

**COMISSÃO ORGANIZADORA E EXECUTIVA** — Adalberto Rodrigues da Cunha, Dr. Homero Vieira de Freitas, Walter de Castro Cunha, Mário Cruvinel Borges, José Severino Netto, Pylades Prata Tibery, Joaquim Prata dos Santos, Dr. Anto-

nio José Loureiro Borges, Torres Homem Rodrigues da Cunha, Dr. Alberto de Oliveira Ferreira, Edmundo Mendes, Alberto Martins Fontoura Borges, Dr. Jaime Moreira Lins, Dr. Rômulo Joviano, Dr. Darwin de Rezende Alvim, Afrânio Machado Borges, José Duarte Vilela, Dr. Mozart Furtado Nunes, José Gastão da Cunha, Dr. José Deustch, Dr. Hilton Telles de Menezes, Dr. Cássio Noronha, Dr. Raimundo Soares Azevedo Jr., Dr. Eurides dos Reis, Dr. Hugo Prata, Dr. José Aroeira, Dr. Mário Carneiro, Dr. José Maria Barbosa da Silva, Dr. Raimundo Nonato Martins da Costa, João Rodrigues da Cunha Borges, Omar Rodrigues da Cunha, Dr. Armando Cruvinel Ratto, Wilmondes Cruvinel Borges, Dr. Max Nordau de Rezende Alvim, Geraldino Tito Rodrigues da Cunha, Ranulfo Borges do Nascimento, Nabôr Abadio de Oliveira Jr., Mardônio Prata dos Santos, Balduino de Souza Netto, Manuel Silveira, Décio Rodrigues da Cunha, Domingos Alves Gomes, Elpidio Cruvinel Borges, José Santiago Sabino de Freitas, Ary de Oliveira, Dr. Walter de Oliveira Fernandes, Wilter Wolf, Fernando Campos Borges, Dr. João Fonseca Perfeito, Evald Damas da Costa.

(Volta à pág. 34)

# MARÇO - ABRIL

## NA LAVOURA

**NORTE** — No Norte do Brasil colhem-se, nestes meses ainda, cana de açúcar, arroz, mandioca, batatas doces, milho, feijão, cacau, castanhas do Pará; e ainda se semeia algodão, e transplantam-se cacaueteiro, coqueiro, árvores frutíferas e o fumo semeado em Fevereiro.

**CENTRO** — No Brasil Central colhem-se laranjas, abacaxis, pinhas, mandioca, café; plantam-se aveia, alfafa, cânhamo, linho, centeio, trigo, ervilhas. Preparam-se canteiros para sementeira de cebolas, e transplantam-se mudas de hortas e jardins; chega-se a terra à cana para evitar os danos da geada.



**SUL** — No Sul do Brasil colhem-se milho, arroz, fumo, algodão, laranjas, feijão, amendoim, batatas. Preparam-se as terras para as plantações de outono e inverno. Podem-se mudar repolhos, couves, e outras hortaliças. Terminam os enxertos das roseiras. Começa-se a plantação das ervilhas. Semeiam-se ainda alfafa, cevada, aveia, azevém, ervilhaca e as mesmas hortaliças e legumes que em Março. É o melhor tempo de semear cebolinha. Plantam-se em canteiros as hortaliças semeadas nos meses anteriores. Transplantam-se morangos. Termina a vindima. O resto das uvas que não amadureceram bem, aproveita-se para fazer vinagre.

## HORÓSCOPO

PARA OS NASCIDOS ENTRE  
21 DE ABRIL A 20 DE MAIO

Tôdas as pessoas dêste período têm o Sol no signo de Tauro governado pelo planêta Vênus.

Esta posição do Sol favorece a aquisição de dinheiro e propriedades em geral. De um modo geral, os assuntos financeiros são impulsionados por esta posição do Sol, bem como os assuntos relacionados com a terra, a agricultura e a criação de gado. A pessoa é sensível e amorosa, mas prossegue nos seus objetivos com

determinação e perseverança, até alcança-los, sem o menor desânimo. Favorece as amizades, a realização das esperanças, bem como a elevação social, principalmente quando há outras influências favoráveis no tema. Inclina-se para as artes em geral, especialmente a música, a literatura e a pintura. Também a saúde e a longevidade serão favorecidas. A mente é paciente e a pessoa possui uma índole generosa e sociável.

**PEDRAS PRECIOSAS** : Principal : safira ; complementares : turquesa e esmeralda.

**FLÔRES** : Rosa, violeta, jacinto, lírio, açucena e atânasia.

**PERFUMES** : Verbena, canela, rosa, violeta e jacinto.

**CÔRES** : Branca, rosa, azul e todos os seus matizes.

- 1 DOM<sup>o</sup>
- 2 Segunda
- 3 Terça
- 4 Quarta
- 5 Quinta
- 6 Sexta
- 7 Sábado

*São Herculano*  
*São Carlos*  
*São Hemetério*  
*Santa Camêla*  
*São Frederico*  
*Santo Olegário*  
*São Tomás*

- 8 DOM<sup>o</sup>
- 9 Segunda
- 10 Terça
- 11 Quarta
- 12 Quinta
- 13 Sexta
- 14 Sábado

*S. João de Deus*  
*Santa Francisca*  
*São Crescêncio*  
*Santo Eulógio*  
*São Gregório*  
*São Rodrigo*  
*Santa Florentina*

- 15 DOM<sup>o</sup>
- 16 Segunda
- 17 Terça
- 18 Quarta
- 19 Quinta
- 20 Sexta
- 21 Sábado

*São Henrique*  
*Santo Abrão*  
*Santa Gertrudes*  
*São Marcino*  
*São José*  
*Santa Ambrósia*  
*São Bento*

- 22 DOM<sup>o</sup>
- 23 Segunda
- 24 Terça
- 25 Quarta
- 26 Quinta
- 27 Sexta
- 28 Sábado

*Ramos*  
*São Turíbio*  
*An. de N. Senhora*  
*Trevas*  
*Endoenças*  
*Paixão*  
*Aleluia*

- 29 DOM<sup>o</sup>
- 30 Segunda
- 31 Terça

*Páscoa*  
*Santo Amadeu*  
*Santa albina*

- 1 Quarta
- 2 Quinta
- 3 Sexta
- 4 Sábado

*São Hugo*  
*São Teodosio*  
*São Benedito*  
*São Júlio*

- 5 DOM<sup>o</sup>
- 6 Segunda
- 7 Terça
- 8 Quarta
- 9 Quinta
- 10 Sexta
- 11 Sábado

*Santa Juliana*  
*São Diógenes*  
*Santo Adelfino*  
*Santo Alberto*  
*Santo Acácio*  
*Santo Ezequiel*  
*Santo Isaac*

- 12 DOM<sup>o</sup>
- 13 Segunda
- 14 Terça
- 15 Quarta
- 16 Quinta
- 17 Sexta
- 18 Sábado

*São Vítor*  
*Santa Ida*  
*Dia Pan-Americana*  
*Santa Anastásia*  
*São Clemêncio*  
*Santo Aniceto*  
*Santo André*

- 19 DOM<sup>o</sup>
- 20 Segunda
- 21 Terça
- 22 Quarta
- 23 Quinta
- 24 Sexta
- 25 Sábado

*São Hermógenes*  
*São Marcelino*  
*Tiracôntes*  
*São Caio*  
*Santo Adalberto*  
*São Fidêlis*  
*São Marcos*

- 26 DOM<sup>o</sup>
- 27 Segunda
- 28 Terça
- 29 Quarta
- 30 Quinta

*São Cleto*  
*São Tertuliano*  
*São Valério*  
*Santo Antonio*  
*São Severo*



**OFERECE MAIOR ESPAÇO**



**MÁXIMO CONFÔRTO**



**NO CAMPO E NA CIDADE**

Rural Willys possui potência e espaço de sobra para carregar grandes volumes e carga até 1/2 t., retrado o assento traseiro. Transporta 6 passageiros e mais bagagem, com ridegem suave, facilidade de manejo e esplêndida visibilidade. Potente e econômico motor de 90 HP - 6 cilindros, e tração nas 4 rodas que assegura transporte útil e de confiança em qualquer tempo e em qualquer estrada, seja na lama, no barro e no areião.

**RURAL-WILLYS**

camioneta brasileira

com tração nas 4 rodas

CONHEÇA O VEÍCULO IDEAL PARA O CAMPO E A CIDADE

NOSSOS CONCESSIONÁRIOS DA WILLYS-OVERLAND DO BRASIL S.A.



Ilmo. Snr.

DR. OTAVIO DA SILVEIRA MARQUES

Rua Vitorino Silva, 27

UBERABA

# Chácara "São Geraldo"

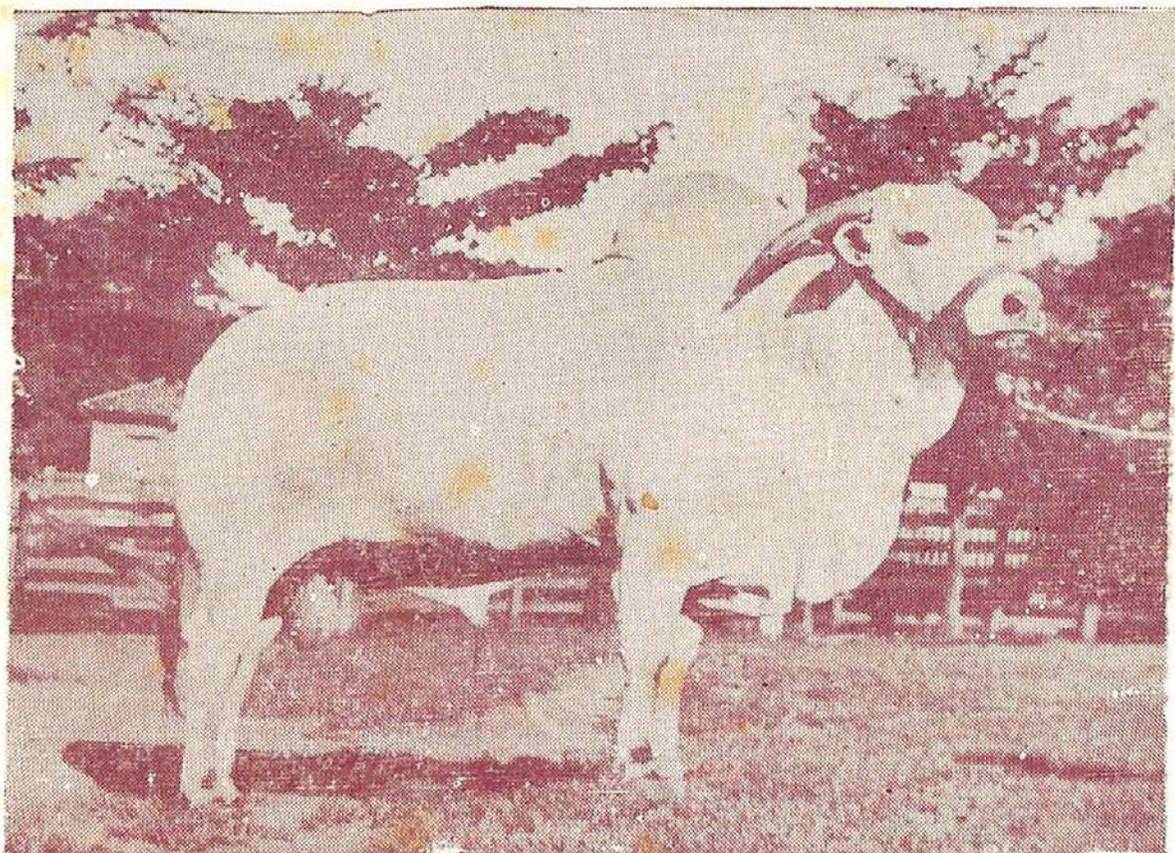
Grandes plantéis selecionados de criação das Raças indo-brasileiras  
— NELORE — GIR — GUZERA' e INDUBRASIL, propriedade de —

## MARIO DE ALMEIDA FRANCO

Escritório : Avenida Leopoldino de Oliveira, 395 — Telefone, 1832

Município de UBERABA

Estado de Minas Gerais



Apresentando o reprodutor-chefe do seu plantel da Raça Nelore — ELDORADO, Campeão em Uberaba e, à página 36 desta edição, três dos seus filhos e seus segundados na padreação do rebanho, além de um grupo de bezerros de sua filiação, nascidos no ano passado.

ELDORADO

Tac, reg<sup>o</sup> 138-A

Minuana, reg<sup>o</sup> 1646

Shangai

Monarca

Delhi, reg<sup>o</sup> 51

Guarapa, reg<sup>o</sup> 2327

Karelia  
Nero - Imp.

Capimirim 1<sup>o</sup>  
Aracy 2<sup>o</sup>

Rajá - Imp., reg<sup>o</sup> 14  
Odalisca 3<sup>o</sup>

Duque, reg<sup>o</sup> 101  
Bandeija, reg<sup>o</sup> 344

No Rio de Janeiro - DF : Rua Senador Dantas, 20, 6<sup>o</sup> andar - Salas 601/603 — Fone : 22.39.03